

Nova Venécia Solidariza-se com Isaac Rubim

O Engenheiro Alvaro Sarlo fala á FOLHA CAPIXABA SOBRE A ESCELSA

Em virtude das declarações do deputado Isaac Rubim prestada ao nosso jornal, quanto à Escelsa, dizendo ter o povo o direito indeclinável de pedir satisfações à atual direção da Escelsa no que concerne a aplicação que vem fazendo do dinheiro público na desordenada construção de Rio Bonito, procuramos ouvir Diretores daquela organização, tendo em vista a importância do assunto em discussão e de interesse geral: o problema da energia.

Com o engenheiro Alvaro Sarlo mantivemos prolongada palestra, esclarecedora de aspectos ainda desconhecidos. Esperamos que a expressão do nobre deputado quanto ao caráter de desordenação dada a construção de Rio Bonito, pois que a ESCELSA está sujeita a fiscalização permanente de seus trabalhos, da parte do Banco de Desenvolvimento Econômico. Além do mais, tratando-se de uma sociedade anônima, tem o seu Conselho Fiscal e a prestação de contas à Assembleia Geral como ato normal de sua existência jurídica.

RIO BONITO FUNCIONANDO EM AGOSTO

No próximo mês de agosto a AEG fará entrega à Escelsa da usina em funcionamento, dispondo então Vitória de um acréscimo considerável de sua produção de

energia, possibilitando o desenvolvimento industrial que presentemente vem sendo prejudicado pela carência de tão preponderante fator de seu progresso.

QUAL SERÁ O PREÇO DO QUILUOTE?

A distribuição será feita pela Central Brasileira e com o preço do quiluote a ser fixado provisoriamente pela Divisão de Águas. Entretanto, afirmou Sua Senhoria que, se não for possível um menor preço, não poderá exceder ao que é atualmente cobrado. Tudo faz crer que, a proporção que venha o consumo a cobrir a totalidade da produção, os preços tenderão a descer, conforme os cálculos sobre as despesas. Neste caso, também, não se justificará o uso dos motores diesel, que encarecem a produção ao empregar combustível, que, ainda por cima, depende de importação.

A ENCAMPAÇÃO DA CENTRAL

De acordo com o Código de Águas a questão de encampação está prevista em seu artigo 167, o qual reza: "Em qualquer tempo ou em épocas que ficarem deter-

Continua na última página

Por iniciativa do vereador Isaías Ribeiro, a Câmara de Nova Venécia aprovou um voto de solidariedade ao projeto de encampação da Companhia Central Brasileira. O ofício dirigido pessoalmente ao deputado trabalhista veio juntar-se ao já grande número de outros, de idêntico teor, exaltando a medida e mostrando que o Espírito Santo acompanha com vivo interesse a tramitação do projeto, reconhecendo a importância da matéria para a nossa economia.

A moção de solidariedade da Câmara Municipal de Nova Venécia tem especial importância por ser aquela cidade destituída de energia elétrica.

O reconhecimento da importância do problema da parte da Câmara Municipal de Nova Venécia é um atestado de cultura e civismo que a eleva e dignifica, pois, não dispondo de energia elétrica, dispõe já de conhecimento do que seja, em todo o país, o atentado que promove aquele trust contra a nossa economia. É um comprovante de que o povo de Nova Venécia assumiu uma atitude de vigilância e resolveu participar ativamente da campanha de desenvolvimento do país. Em, portanto, especial significação para todos os nacionais, o gesto digno daquela Casa de Lei, trazendo ao deputado Rubim o seu apoio, a sua irrestrita solidariedade.

Assembléia em dois Tempos

A exceção do projeto do deputado Isaac Rubim, visando a encampação da Central Brasileira e que permanece nas Comissões, nenhum grande projeto de interesse público imediato circulou ainda pela Assembleia Legislativa, malgrado o entusiasmo e a vontade de servir da boa maioria de novos parlamentares.

Não obstante, questões de importância têm sido levantadas, à margem de uma redução em termos legislativos, o que denuncia, de certo modo, a vulnerabilidade dos senhores deputados a uma atuação parlamentar mais concentrada com as necessidades sociológicas de nossa época.

A razão desta defasagem não é em sentido negativo, de ordem ideológica, como pode parecer; de ordem técnica. Os senhores deputados não dispõem de suficientes conhecimentos sobre o mecanismo complexo da própria Assembleia Legislativa como função ordenativa do processo social de nossa comunidade. A máquina legislativa está trabalhando abaixo de sua capacidade, com pequena rentabilidade, por deficiência técnica de seus operadores.

Até onde pode ir assim?

Não poderá ir muito longe, sem descambar, por consequência, no território mais fácil da política regional, subvertendo, mais uma vez, o processo legislativo, já se vem notando, nos últimos tempos, um excesso de proposições políticas, cujo caráter divisionista pode chamar a Assembleia a uma maior participação, sem alterar, em seus fundamentos, a parcela conscente dos dados legislativos sérios.

Seria de grande oportunidade que os senhores deputados tomassem consciência do sentido negativo de que se podem revestir os trabalhos da Casa, à proporção que o tempo for erodindo irremediavelmente todas as chances de criar em proveito da comunidade.

Paralelamente, sob uma só sigla — a rural — dormem uma série de problemas profundos, a espera de ordenação legislativa. Os recentes estudos de desenvolvimento regional da CAPES dão a medida da seriedade da situação dos campos espiritosantenses, colocando problemas de grande atualidade.

Estamos entrando numa fase de desenvolvimento, que chama todos os espiritosantenses à luta por melhores condições de vida e crescimento, e, sem dúvida nenhuma, seria de grande coerência que os homens a quem o povo delegou mandatos procurassem esclarecer-se tecnicamente a fim de aprofundar a importância de suas contribuições legislativas.

LEIA NESTE NÚMERO

Campanha Nacional contra a Careslia de Vida

Na quinta página

Dia Nacional da Previdência Social e do Direito de Greve

Na sexta página

Do Manual de Sociologia

Na terceira página

Delegação Paulista ao Festival da Juventude

Na quinta página

Folha CAPIXABA

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

ANO - XV

11 DE JULHO DE 1958

Número 1.187

Preço Cr 2,00

Ramon Denuncia:

Poderosas Fôrças Econômicas Tentam Impedir o Progresso de Colatina

— Leia na 3a. página —

Os Doentes do Sanatório em Santo Antonio Não Têm Assistência Médica nem Remédios

Os doentes desse hospital, reclamam e fazem apelo a quem de direito para melhor assistência médica, porque o médico encarregado para aqueles doentes, é o nosso ilustre Dr. Mário Casanova, que só aparece uma vez na semana naquele sanatório (isto quando vai) — são raras as vê-

zes que faz visita às enfermarias. Segundo declarações de alguns doentes, ele chega, dá algumas ordens às enfermeiras, da portaria mesmo que fica no 1º andar, regressa à cidade sem tomar conhecimento do estado de cada enfermo que passam mal sem

ter o remédio necessário e recomendável pelo médico para que alivie suas dores. Ficam eles entregues ao Deus-dará. Sem falar na alimentação, que os doentes de estômago mais delicado enfraquecem, por não poder comê-la pois a comida além de fraca revolte-lhes o estômago.



DEPUTADO FEDERAL
RAMON DE OLIVEIRA
NETTO

Boécio Pache de Faria:

Conclamamos os trabalhadores darem seu Apôio ao manifesto da CNTI

Qual a sua opinião sobre o Manifesto da CNTI, instituindo o dia 7 de agosto, o dia da previdência social?

— "Esta medida já devia ter sido tomada de há muito. Pelo que noto desde o Congresso, o Projeto da lei orgânica ficou enalado no Senado. Cento e vinte emendas foram apresentadas, realmente necessárias e o projeto, em si, satisfaz. Entretanto, o que não concordo é com o aumento das contribuições para 9,5%, pois as taxas desceriam 7%. Porém se o acréscimo fosse de 1%, passando neste caso para 8% para todos os institutos, ainda seria aceitável. Uma vez que o governo pague a sua dívida, que já atinge 53 bilhões de cruzeiros, haverão recursos necessários à normalização das finanças das autarquias de previdência social.

Que o governo, neste caso, resgate o seu debito parceladamente e recolha em dia as contribuições".

E quanto ao 7 de Agosto?

— "Estou de perfeito acordo e, neste instante, conclamo os trabalhadores a dar seu apoio ao manifesto da CNTI para que seja aprovada a lei orgânica até 3 de outubro. Caso contrário, os trabalhadores não deverão ir às urnas, em sinal de protesto. Sou contrário a qualquer movimento de greve, enquanto não for regulado o direito de greve e que o famigerado 9.070 ainda dorme no Senado por interesse dos políticos.

— "Acho que o dia 20 de julho devem os sindicatos manterem-se em sessão permanente, a fim de que possam, dessa forma, apresentar um trabalho de apoio efetivo ao apelo da CNTI."

Nova Venécia Solidariza-se com Isaac Rubim

O Engenheiro Alvaro Sarlo fala á FOLHA CAPIXABA SOBRE A ESCELSA

Em virtude das declarações do deputado Isaac Rubim prestada ao nosso jornal, quanto à Escelsa, dizendo ter o povo o direito indeclinável de pedir satisfações à atual direção da Escelsa no que concerne a aplicação que vem fazendo do dinheiro público na desordenada construção de Rio Bonito, procuramos ouvir Diretores daquela organização, tendo em vista a importância do assunto em discussão e de interesse geral: o problema da energia.

Com o engenheiro Alvaro Sarlo mantivemos prolongada palestra, esclarecedora de aspectos ainda desconhecidos. Estranha Sua Senhoria as expressões do nobre deputado quanto ao caráter de desordenação dada a construção de Rio Bonito, pois que a ESCELSA está sujeita a fiscalização permanente de seus trabalhos da parte do Banco de Desenvolvimento Econômico. Além do mais, tratando-se de uma sociedade anônima, tem o seu Conselho Fiscal e a prestação de contas à Assembleia Geral como ato normal de sua existência jurídica.

RIO BONITO FUNCIONANDO EM AGOSTO

No próximo mês de agosto a AEG fará entrega à Escelsa da usina em funcionamento, dispondo então Vitória de um acréscimo considerável de sua produção, de

energia, possibilitando o desenvolvimento industrial que presentemente vem sendo prejudicado pela carência de tão preponderante fator de seu progresso.

QUAL SERÁ O PREÇO DO QUILOUTE?

A distribuição será feita pela Central Brasileira e com o preço do quilote a ser fixado provisoriamente pela Divisão de Águas. Entretanto, afirmou Sua Senhoria que, se não for possível um menor preço, não poderá exceder ao que é atualmente cobrado. Tudo faz crer que, a proporção que venha o consumo a cobrir a totalidade da produção, os preços tenderão a descer, conforme os cálculos sobre as despesas. Neste caso, também, não se justificará o uso dos motores diesel, que encarecem a produção ao empregar combustível, que, ainda por cima, depende de importação.

A ENCAMPAÇÃO DA CENTRAL

De acordo com o Código de Águas a questão de encampação está prevista em seu artigo 187, o qual reza: "Em qualquer tempo ou em épocas que ficarem deter-

Continua na última página

Por iniciativa do vereador Isaías Ribeiro, a Câmara de Nova Venécia aprovou um voto de solidariedade ao projeto de encampação da Companhia Central Brasileira. O ofício dirigido pessoalmente ao deputado trabalhista veio juntar-se ao já grande número de outros, de idêntico teor, exaltando a medida e mostrando que o Espírito Santo acompanha com vivo interesse a tramitação do projeto, reconhecendo a importância da matéria para a nossa economia.

A moção de solidariedade da Câmara Municipal de Nova Venécia tem especial importância por ser aquela cidade destituída de energia elétrica.

O reconhecimento da importância do problema da parte da Câmara Municipal de Nova Venécia é um atestado de cultura e civismo que a eleva e dignifica, pois, não dispondo de energia elétrica, dispõe já de conhecimento do que seja, em todo o país, o atentado que promove aquele trust contra a nossa economia. É um comprovante de que o povo de Nova Venécia assumiu uma atitude de vigilância e resolveu participar ativamente da campanha de desenvolvimento do país. Em, portanto, especial significação para todos os nacionais, o gesto digno daquela Casa de Lei, trazendo ao deputado Rubim o seu apoio, a sua irrestrita solidariedade.

Assembléia em dois Tempos

A exceção do projeto do deputado Isaac Rubim, visando a encampação da Central Brasileira e que permanece nas Comissões, nenhum grande projeto de interesse público imediato circulou ainda pela Assembléia Legislativa, malgrado o entusiasmo e a vontade de servir da boa maioria de novos parlamentares.

Não obstante, questões de importância têm sido levantadas, à margem de uma redução em termos legislativos, o que denuncia, de certo modo, a vulnerabilidade dos senhores deputados a uma atuação parlamentar mais concentrada com as necessidades sociológicas de nossa época.

A razão desta defasagem não é em sentido negativo, de ordem ideológica, como pode parecer; de ordem técnica. Os senhores deputados não dispõem de suficientes conhecimentos sobre o mecanismo complexo da própria Assembléia Legislativa como função ordenativa do processo social de nossa comunidade. A máquina legislativa está trabalhando abaixo de sua capacidade, com pequena rentabilidade, por deficiência técnica de seus operadores.

Até onde pode ir assim?

Não poderá ir muito longe, sem descambar, por consequência, no território mais fácil da política regional, subvertendo, mais uma vez, o processo legislativo, já se vem notando, nos últimos tempos, um excesso de proposições políticas, cujo caráter divisionista pode chamar a Assembléia a uma maior participação, sem alterar, em seus fundamentos, a parcela consciente dos dados, legislativos sérios.

Seria de grande oportunidade que os senhores deputados tomassem consciência do sentido negativo de que se podem revestir os trabalhos da Casa, à proporção que o tempo for erodindo irremediavelmente todas as chances, de eriar em proveito da comunidade.

Paralelamente, sob uma só sigla — a rural — dormem uma série de problemas profundos, a espera de ordenação legislativa. Os recentes estudos de desenvolvimento regional da CAPES dão a medida da seriedade da situação dos campos espirito-santenses, colocando problemas de grande atualidade.

Estamos entrando numa fase de desenvolvimento, que chama todos os espirito-santenses à luta por melhores condições de vida e crescimento, e, sem dúvida nenhuma, seria de grande coerência que os homens a quem o povo delegou mandatos procurassem esclarecer-se tecnicamente a fim de apoiar a importância de suas contribuições legislativas.

LEIA NESTE NÚMERO

Campanha Nacional contra a Carestia de Vida

Na quinta página

Dia Nacional da Previdência Social e do Direito de Greve

Na sexta página

Do Manual de Sociologia

Na terceira página

Delegação Paulista ao Festival da Juventude

Na quinta página

Folha CAPIXABA

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

ANO - XV

11 DE JULHO DE 1958

Número 1.187

Preço Cr 2,00

Ramon Denuncia:

Poderosas Forças Econômicas Tentam Impedir o Progresso de Colatina

— Leia na 3a. página —

Os Doentes do Sanatório em Santo Antonio Não Têm Assistência Médica nem Remédios

Os doentes desse hospital, reclamam e fazem apelo a quem de direito para melhor assistência médica, porque o médico encarregado para aqueles doentes, é o nosso ilustre Dr. Mário Casanova, que só aparece uma vez na semana naquele sanatório (isto quando vai) e são raras as vezes que faz visita às enferma-

rias. Segundo declarações de alguns doentes, ele chega, dá algumas ordens às enfermeiras, da portaria mesmo que fica no 1º andar, regressa à cidade sem tomar conhecimento do estado de cada enfermo que passam mal sem

ter o remédio necessário e recomendável pelo médico, para que alivie suas dores. Ficam eles entregues ao Deus-dará. Sem falar na alimentação, que os doentes de estômago mais delicado enfraquecem, por não poder comê-la pois a comida além de fraca revolte-lhes o estômago.



DEPUTADO FEDERAL
RAMON DE OLIVEIRA
NETTO

Boécio Pache de Faria:

Conclamamos os trabalhadores darem seu Apôio ao manifesto da CNTI

Qual a sua opinião sobre o Manifesto da CNTI, insinuando o dia 7 de agosto, o dia da previdência social?

— "Esta medida já devia ter sido tomada de há muito. Pelo que noto desde o Congresso, o Projeto da lei orgânica ficou enalado no Senado. Cento e vinte emendas foram apresentadas, realmente necessárias e o projeto, em si, satisfaz. Entretanto, o que não concordo é com o aumento das contribuições para 9,5%, pois as taxas descontam 7%. Porém se o acréscimo fosse de 1%, passando neste caso, para 8% para todos os institutos, ainda seria aceitável. Uma vez que o governo pague a sua dívida, que já atinge 53 bilhões de cruzeiros, haverão recursos necessários à normalização das finanças das autarquias de previdência social.

Que o governo, neste caso, resgate o seu debito parceladamente e recolha em dia as contribuições".

E quanto ao 7 de Agosto?

— "Estou de perfeito acordo e, neste instante, conclamo os trabalhadores, a dar seu apoio ao manifesto da CNTI para que seja aprovada a lei orgânica até 3 de outubro. Caso contrário, os trabalhadores não deverão ir às urnas, em sinal de protesto. Sou contrário a qualquer movimento de greve, enquanto não for regulado o direito de greve e que o famigerado 9.070 ainda dorme no Senado por interesse dos políticos.

— "Acho que o dia 20 de julho devem os sindicatos manterem-se em sessão permanente, a fim de que possam, dessa forma, apresentar um trabalho de apoio efetivo ao apelo da CNTI."

Sob o Braço de Mulembá



BURROLOGIA

Duas conclusões se tira sob a alegação governamental de que a Faculdade de Engenharia é por demais onerosa e por isso deve ser fechada. Isto porque a dita alegação carece de fundamento, pois ninguém desconhece que são com as instituições de ensino que menos o Estado gasta. Mas vamos às conclusões, a que este Marquês chegou, após longas noites insônes: ou o governo na verdade acha que quanto mais o homem estuda mais burro se torna ou que não existe analfabetismo neste país de quase setenta milhões de habitantes. Das duas uma! No entanto, com respeito à primeira conclusão, este Marquês é um exemplo vivo de que o estudo faz cultura e progresso, pois caso contrário ele não estaria na imprensa satirizando os máis brasileiros que teimam em entrar o desenvolvimento nacional, e se encontraria fechado em cópias na adoração de sua árvore genealógica de estirpe nobre; e, quanto à segunda, a de que não existe analfabetismo no Brasil, as estatísticas aí estão para afirmarem que esta Nação é a terceira em analfabetos das Américas. (Para os mercadores do Ensino: honrosa colocação).

Agora, à margem de todas essas conclusões, outra surge, de sentido politicamente rasteiro, no fidalgo entender do Marquês. Ela: estaria o governo do Espírito Santo propenso a apoiar o auditivo Lacerda sobre o Ensino, ora tramitando na Câmara Federal, a fim de beneficiar grupos partidários possuidores de escolas?

Esta resposta, amigos, não deve ser dada por este Marquês... Os burrologos que a respondam.

USA: MAIS UMA ESTRELA NA BANDEIRA

Houve época em que a bandeira dos States possuía tantas estrelas quanto a do Brasil. Mas o tempo foi passando e elas se amontoando no bonito pano de listas vermelhas. Cada uma que vinha se unir às outras delicadamente bordadas, significava mais um território sob a égide do Tio Sam. Assim aconteceu com o Estado da Califórnia, surripado, no fim do século passado, do pequeno México para a tristeza dos compatriotas de Zapatta. No entremear desses acontecimentos o velhinho que todos conhecem, por ser de barbas brancas, embora estas não signifiquem pureza no pensar nem no agir, por possuir uma barriguinha de moringa, por usar uma cartola e uma indumentária tecnicolorida, e por chamar-se o nome feio que acima citamos (Tio Sam), esse velhinho, como este Marquês narrava passou de caduco a transviado da pior espécie. E sua última ação de velho transviado foi a tentativa de tomar o petróleo brasileiro, (escondido como estava sob o FMI) a fim de dar maior pomposidade aos festejos pela inclusão de mais uma estrela na bandeira de sua casa, a 49ª, representando o Alaska.

RAMOS BATISTA LUSTRIC S/A

Aplicação de Cera e Sinteco

Dê mais brilho ao seu assoalho utilizando-se de "LUSTRIC"

CASA DE REPARAÇÃO

A casa que vende pelos melhores preços. Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém de uso geral.

Avenida Cito Nunes

Vitória — E. Santo

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Várias

METRO PARA SÃO PAULO São Paulo (9 do correspondente) — Falando ao jornal A "Imprensa", o sr. secretário de Obras da Prefeitura Paulista, disse: em futuro bem próximo o "Metropolitano" será uma formosa realidade. Já temos em em nosso poder uma proposta de uma firma francesa para a construção do Metrô, onde transitará 14 trens com 7 viaturas cada um, prevendo a criação de 34 estações para embarque de passageiros. A distância média das estações será de 700 metros.

AUMENTA O NUMERO DE TECNICOS POLONEZES

Dados estatísticos divulgados, nos números de janeiro-fevereiro deste ano pela revista "Perspectivas Polonezas", editada em vários idiomas, informa sobre o aumento crescente de técnicos e engenheiros nesse país. Segundo a fonte citada, a economia nacional polonesa utilizava 48 mil engenheiros e técnicos em 1948. Já em 1956 este número atingia a 218 mil.

A C.V.R.D. DOOU CR\$ 2.000.000,00 AO HOSPITAL DE ITABIRA

ITABIRA — Minas Gerais (9 do correspondente) — A C.V.R.D. acaba de praticar mais um gesto por todos os títulos louváveis, concedendo ao Hospital N. S. das Graças, de Itabira, uma verba de 2 milhões de cruzeiros. Esse benefício deve-se aos grandes esforços do Dr. Edson Machado, médico da C.V.R.D. e ao Hospital a que nos referimos acima.

Também o Ministério da Saúde doou aquele Hospital um moderníssimo Gabinete Dentário, através do Dr. Edson Machado.

CONCERTOS DE ESTRADAS E MERENDA ESCOLAR

São José do Calçado, 9 — (do correspondente) — O Prefeito desta Cidade, na visita que fez ao sr. Asdrubal Soares, secretário de Viação e Obras Públicas, ficou resolvendo que aquela repartição, mandaria proceder reparos na ponte do Itabapoana e enviar uma plainadeira, para o Município. O sr. Diretor do Departamento Estadual de Saúde Dr. Carlos Von Schilgen garantiu de que irá a Calçado com o superintendente Nacional da Merenda Escolar, a fim de assinar um convênio que trata da distribuição gratuita da merenda escolar, em todas as escolas públicas do Município.

CINEMA

"Minha Vontade é Lei"

Edward Dmitryck sempre se sai bem em qualquer das incursões que empreende cinematograficamente, trate-se de fita de conteúdo "policial", gurreiro, social ou épico. Várias vezes já demonstrou isto. Mas agora o talentoso realizador de "Os Deuses Vencidos" vem demonstrar que também é mestre no feito o "western", com seu "MINHA VONTADE É LEI", que estamos a ver. Fugindo ao convencionalismo de sempre dos filmes de cowboy, do qual nem um John Ford, Anthony Mann ou Aldrich conseguem escapar, Dmitryck aborda outros ângulos do tema que impossibilitam ao espectador adivinhar o que vai acontecer, como é comum ao se ver um "western". Ninguém ao ver o "MINHA VONTADE É LEI" fica sabendo, e não ser no fim do filme, qual o destino reservado a cada um dos personagens.



CLICHE

Joel McCrea e Barbara Stanwick numa cena do "western" "AUDACIOSO"

Henry Fonda, como mocinho, nem sempre o é para a assistência, como Anthony Quinn, com cara de bandido desalmado, juntamente com Richard Widmark, que pode ao espectador parecer outro bandido de mau boje, no final apresentam-se em outra forma, enquanto a donzela Dorothy Malone já deu vários passos errados em sua vida e não se apresenta com cara de perdida. Detemo-nos nesta retratação a fim de fazermos um confronto com a maioria dos filmes que versam sobre o ex-bravio oeste americano, em que tudo é abordado com vulgaridade apressada em tais realizações.

"Minha Vontade é Lei" é um dos bons "western", talvez tão bom quanto "Matar ou Morrer". O colorido do filme não depõe contra a rudeza dos homens nem do ambiente, ante lhes dá mais aridez. As interpretações estão à altura dos artistas. Todos muito bons, particularmente Henry Fonda. (Hoje ainda no Cine Vitória).

"Lago dos Cisnes"

O Cinema de Arte apresentou a seus sócios o documentário "Lago dos Cisnes", Suite de Tchaikovsky, com a participação do Ballet Bolshoi, que agora se encontra em excursão pelo Brasil. Para os que gostam de música séria, como é o caso deste cronista, o filme russo foi o que melhor se poderia exigir do cinema, dando mesmo ao espectador que já teve a oportunidade de ver um ballet de perto a impressão de que não assistia a uma fita mas a uma apresentação autêntica do mais famoso ballet do mundo.

De parabéns o Cinema de Arte. Que continue oferecendo outros filmes russos a seus sócios, pois o cinema soviético nos é pouco conhecido até agora, apesar de sua fama internacional.

"Acorrentados"

Stanley Kramer veio reafirmar seu talento criador que já nos era conhecido com "Acorrentados". Sempre interessado pelos dramas sociais de seu país, desta vez retratou a fuga de dois presidiários que, ligados pela corrente de suas algemas, sentiam-se distanciados um do outro pelo preconceito racista. Mas o ébano e a alvura de suas epidermes vão desaparecendo com o passar do tempo constante de perigos até que surge entre ambos a simples solidariedade humana, de sentido alto, belo e justo. Filme humano, benfazejo, objetivo, viril e vigoroso, embora um pouco violentamente tenso. Encarnando o branco fugitivo está o agora bom ator Tony Curtis e, na pele do negro, o extraordinário preto Sidney Poitier, que recentemente vimos em "Um Homem Tem Três Metros de Altura" e "Sangue sobre a Terra". Um fato pitoresco sobre este filme: apesar de ser um libelo contra o racismo a sua mensagem pacífica não atingiu os promotores da Academia de Hollywood encarregados de escolherem o melhor ator do ano e lhe darem o "Oscar", que no caso seria, como ficou constatado, o negro Sidney Poitier, a principal figura de "Acorrentados", que foi preferido por um branco!

(Segunda-feira no Cine Trianon)

Cartazes da Cidade

SAO LUIZ — Em tela panorâmica "ATE O ULTIMO ALENTO", com Gene Kelly e Natalie Wood. Para amanhã teremos, ainda em tela panorâmica "SÓ FICOU A SAUDADE", com Frank Sinatra. CAPIXABA — "ACONTECEU EM MONTE CARLO", filme regular, estrelado por Arthur O'Connell e Natalie Trundy. Em Cinemascope.

TRIANON — Em Cinemascope "HOMEM DO OESTE". Um filme regular dirigido por Anthony Mann, com Gary Cooper, Julie London e Lee J. Cobb.

SANTA CECILIA — "CREPUSCULO DE ÓDIOS" Filme Nacional com Luigi Picchi e Aurora Duarte.

GLORIA — "A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS" com Charles Laughton.

CARLOS GOMES — A comédia com Fernandel "ONDE ESTÁ MEU ASSASSINO".

CINE JANDAIA — "AS AVENTURAS DE OMAR KHAYAM" apresentando Cornel Wilde, Michael Rennie nos principais papéis. Em Vista Vision.

CINE HOLLYWOOD — "SEDUÇÃO DA CARNE". Recomendável para maiores de 18 anos.

CINE AMERICAN — Com Pedro Infante e Silvia Pinal "OS INOCENTES".

CONTINENTAL — "HOMENS E LOBOS" Um bom filme, estrelado pelo ator mexicano Pedro Armendariz e a atriz italiana Silvana Mangano.

ELETRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Consertos de Motores, de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — Fone 21-05

VITÓRIA

E. E. SANTO

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido. De preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o melhor Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

Na Hora Certa a Música Exata
OUÇAM, AS 22 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, PELA RADIO VITORIA
RITMOS DE BOITE
Oferta de Orlando Guimarães S/A

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL
Hermógenes Lima FonsecaGERENTE
Manoel SantanaREDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 269
Vitória — E. SantoTELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
Número Avulso Cr\$ 2,00
Número Atrazado Cr\$.. 4,00

LEITOR ESCRIBE

Com os nossos agradecimentos transcrevemos abaixo a carta que recebemos do Dr. Lyrcurgo Vieira de Resende.

"Vitória, 1º de Julho de 1959.

Meu caro amigo Hermógenes,

Embora estejamos distanciados, em matéria política, sou levado a felicitá-lo por seu oportuno e bem lançado artigo "Os Temores do Sr. Governador", à guisa de resposta ao mal inspirado despacho de S. Excia. no petição da Associação dos Jornalistas Profissionais do nosso Estado.

Realmente, Hermógenes, visitamos a União Soviética e regressamos com as mesmas concepções políticas. Você sempre dialético em homenagem à sua ideologia e eu cada vez mais democrata em obsequio à minha formação de homem livre. Pensamos, assim, nessa matéria de aprimoramento da humanidade, de modo diferente, mas estamos acordos em que somente com a paz e a amizade podem — os homens e as nações — progredir e encontrar a felicidade que tanto aspiram.

Dentro de poucos dias, conforme prometi darei conta de tudo que vi nessa nossa andança pelo Velho Mundo onde nos sentimos — você, eu, Sylvio, Adam e Plínio — como verdadeiros irmãos.

Um abraço e que a paz venha para os homens de boa vontade. a) Lyrcurgo".

Ramon Denuncia: Poderosas Forças Econômicas tentam Impedir o Progresso de Colatina

Veemente interpelação do Deputado Colatinense ao Presidente da República, ao Governador do Estado, à Presidência da Vale do Rio Doce e ao Diretor da SUMOC: - Por que ainda não teve início a construção da linha de transmissão de R. Bonito para Colatina?

Na sessão da Câmara Federal de 30 do mês próximo passado o Deputado Ramon de Oliveira Neto levou ao conhecimento da nação e das autoridades públicas federais e estaduais a grave denúncia formulada pelo dr. Caetano Magalhães, em nome da Associação pró-Melhoramentos de Colatina, de que "poderosos grupos econômicos, aliados às forças políticas contrárias aos legítimos interesses da região, tentam desviar para outras finalidades a verba conseguida (por empréstimo da Vale do Rio Doce) para construção da linha de transmissão de força de Rio Bonito para o prospero Município do Norte. E' o seguinte o teor do discurso do Deputado Ramon de Oliveira Neto:

O SR. RAMON OLIVEIRA NETO

(Lê a seguinte comunicação — Sr. Presidente. Ainda este ano será inaugurada no Espírito Santo a usina hidroelétrica de Rio Bonito, com 18.000 Kw. de extraordinária importância para a economia capixaba, isto porque a potência em meu Estado é de apenas 15.215 Kw. dos quais apenas 9.034 de origem hidráulica.

A carência de energia constitui justamente, Srs. Deputados, o ponto de estrangulamento de nossa economia estadual e tem sido causa de estagnação e decadência de muitas cidades capixabas, outrora próspera e movimentada,

por ocasião do auge de seu período cafeeiro. Só Jerônimo Monteiro e Jones dos Santos Neves tiveram, entre

nossos governantes, suficiente visão administrativa para compreender o problema e procurar inverter capitais na pro-

dução de energia elétrica, fator promotor de desenvolvimento.

(Continúa na 5a. página)

Flagrantes de Uma Viagem

Lima FONSECA

Da Ilha da Madeira a Lisboa o Vera Cruz cobre em 26 horas, depois de nove dias correndo o atlântico.

Não consegui explicação para um barulho que de tempos em tempos os motores do navio faziam, mas pela suas características deduzi que estavam a "dar corda" nas máquinas, explicação essa que transmiti a outros passageiros que a aceitaram sem discordância.

Cada vez que transpunhamos um fuso horário tínhamos que aumentar os nossos relógios em uma hora. O aviso era feito pelo alto falante e colocado no quadro do salão do comissário: "Amanhã às 0,20 o relógio será adiantado de uma hora".

Quasi meia noite, depois de um longo bate-papo com o sr. Joaquim, disse-lhe:

— Vamos dormir? Todos já se recolheram.
— Tenho que esperar a hora.
— A hora? De que?
— Não vistes o aviso? Tenho que esperar dar as duas horas para aumentar o meu relógio. São ordens do comandante.
— Ahn. O senhor é quem aumenta o relógio ali da parede!
— Não, patricio. E' o meu relógio! Este aqui!
— Porque o senhor não adianta agora?
— Não vês que a ordem é para fazê-lo às duas horas?
— Não tem importância, pode...

— Não pode. A ordem é para as duas horas, é as duas horas. Porque antecipar. Ora essa!

— Tem razão, seu Joaquim. Mas eu vou dormir.

Confidencialmente um tripulante nos preveniu de que deveríamos deixar todos os jornais e revistas brasileiras que levávamos, evitando constrangimento na alfândega. Também só uma pequena quantidade de fumo nos permitiriam passar; os isqueiros não poderíamos usar, pois o governo cobra imposto pelo uso de isqueiro. Diante de tal recomendação tomamos as devidas providências. O Sylvio passou um esparadrapo no seu isqueiro e os demais guardaram nas malas e o Lyrcurgo se muniu de fosforos portugueses. O aviso não foi bom porque nos deixou preocupados, isso, porém, não evitou que se exibirmos as malas na Alfândega o Lyrcurgo se adiantasse com sua mala, declarando que aquela era a mala da "muamba" e na expectativa de como seria tratado, colocou um cigarro na boca e sacou do isqueiro e ia acendê-lo quando eu o puxei pelo braço. O funcionário percebeu e sorridente observou: Não tem importância, patricio. Pode usá-lo.

O Lyrcurgo se atrapalhou, coçou os bolsos e respondeu:

— Não, senhor. Eu tenho fosforo... e cigarros também portugueses...

Do Manual de Sociologia de Jay Rumney e Joseph Maier

Copilação e Notas de MUNHOZ MUNHECA

Segundo informam as lendas do Artico, os homens brancos são filhos de um jovem esquimó que se perdeu nos gelos do sul e acabou casando com uma das cadelas de seu trenó. Até onde isto corresponde à verdade, só o povo esquimó o sabe. De nossa parte, não desejamos tomar partido e, enquanto a ciência não disser a última palavra, continuaremos fiéis a Adão e Eva, por mínimo que fosse, para evitar complicações com a genética oficial.

O que desejamos, presentemente, é apresentar o "Manual de Sociologia de Jay Rumney e Joseph Maier" do qual extraímos, para nosso leitor, uma pequena amostra e que circula, como livro de texto, em quase todas as nações ocidentais onde se estuda a ciência da sociedade. Reproduzindo-o em parte, empobrecemo-lo demais em aras da humildade gráfica de nosso jornal, mas esperamos, em compensação, provar aos descuidistas contumazes que não são as forças da inteligência que reacionam de maneira brutal contra o movimento proletário. São as forças da ignorância, porque, em ciência, não há meias verdades.

O "Manual" é um livro omisso, mas procurando não encapotar os fatos, exercita a profixia crítica que, no dizer de Djacir Menezes, seu prefaciador entre nós, "o torna incômodo e antipático aos apologetas de interesses criados".

O leitor pode procurar comprá-lo em nossas livrarias, sem temer à repressão policial. Aqui como alhures, ele circula nas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, forçando o professorado acanheirado a não pequenos malabarismos na técnica do "descuidismo".

Devemos, então, queimá-lo em praça pública? Não. Desçamos sobre ele a nossa benção paternal, porque a maioria de nossos homens de ciência acaba por perder-se nos gelos do sul, como o jovem esquimó, obrigada a acasalar-se com as cadelas institucionais do regime.

MUNHOZ MUNHECA

DO MANUAL DE SOCIOLOGIA DE JAY RUMNEY — E JOSEPH MAIER

Simplificando teatralmente o problema da Propriedade, Rousseau declara: "O primeiro homem que, havendo cercado um pedaço de terra, resolveu dizer: isto é meu e encontrou pessoas bastante simplórias para nele acreditar, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil".

Depois do domínio sobre coisas, a Propriedade foi estendida aos seres vivos: os escravos. Tanto a propriedade privada quanto a escravidão, em suas diferentes formas, incrementam-se, em cada estágio econômico à medida que ascendemos das sociedades caçadoras — os grupos mais primitivos — para os povos agrícolas e pastores, altamente evoluídos. Ao mesmo tempo, há também um acréscimo na nobreza: um estrato superior dotado de maiores privilégios que a massa do povo trabalhador.

Em uma sociedade estratificada qualquer, a Cultura escolhe os traços que ela adota e procura conseguir certa espécie de coerência entre seus elementos. A classe dominante cria as racionalizações que justificam o seu papel, sob o pretexto de uma superioridade racial, religiosa ou de conhecimentos. Simultaneamente os escravos vão sendo adaptados ao seu status e inculcados com hábitos, sentimentos e crenças apropriadas ao mesmo. E, mais cedo ou mais tarde, eles acabam se convencendo

de que são inferiores e que não poderiam governar-se sozinhos, ainda que fossem livres; demonstram diferença e servilismo, como se fossem qualidades de caráter inatas.

Não há muito, a escravidão foi defendida nos Estados Unidos por ser "justa, sábia e benfazeja, determinada pela natureza e uma necessidade de ambas as raças". Foi dito que "uma situação de sujeição ou escravidão humana é, assim, compatível com a justiça divina, com a perfeita retidão das leis de Deus, tão certo quanto a necessidade de trabalho árduo para o homem ganhar o seu pão ou os sofrimentos para a mulher dar à luz ou a submissão da esposa a seu marido são compatíveis com a Sua Perfeição".

Pode-se certificar, em Sociologia, que em todas as sociedades estratificadas, as idéias preponderantes são as do grupo que domina: a lei, a religião e a educação tendem a exprimir seus interesses. Todas as suas idéias defensivas assumem o caráter de leis eternas, naturais e imutáveis.

Na verdade, quando a Igreja diz defender a família não está mais que condicionando-a a seus interesses, que são, por aliança tática, os da classe dominante. O elemento cultural é, portanto, específico. E a pobreza, por exemplo, é racionalizada dentro de um só esquema: diz-se que ela é uma punição do pecado, ou um elemento de formação do caráter, ou um acicate para o empreendimento, ou, ainda, devido à preguiça.

Mas não haverá relação entre status social e capacidade? — perguntam-se os sociólogos descuidados.

No que tange à Inglaterra quanto aos Estados Unidos, pode-se contestar haver qualquer correlação estreita entre status social e capacidade. O assunto já foi exaustivamente estudado. Depois de analisar inúmeros dados, Sorokin chega à conclusão de que, na maior parte, as ocupações dos filhos se encontram na mesma classe sócio-econômica dos pais. E já se disse, jocosamente, que melhor conselho para um rapaz ansioso de subir na escala social, começando de baixo, é dizer-lhe para certificar primeiro de que seu pai é o dono dela...

Nos Estados Unidos encontramos uma forte propensão a negar a existência de diferenças de classe. Mas, a despeito de todas as negativas do folclore, como os mitos do tipo Horatio Alger e as histórias de menino-pobre-que virou-milionário, a pesquisa empírica demonstrou claramente "a presença de um sistema de classes sociais bem definido".

Despidas pela Sociologia de seus véus ideológicos, as relações humanas foram reduzidas às relações de propriedade. As histórias da Família, do Estado e da Igreja são, em última instância, a história da Propriedade, que

não exprime apenas a relação entre uma pessoa e um objeto, mas condiciona, como instituição, como Cultura, as principais relações entre pessoas, uma vez que as que dela dispõem exercem poder sobre as que não a possuem ou possuem-na debilmente.

Para os marxistas ortodoxos, o Estado é "uma máquina de opressão de uma classe pela classe governante". Citam como exemplo eloquente o Estado feudal, em que o caráter explorador dos grupos governantes é revelado crua e semelhança; assemelham, no regime capitalista o Estado nada mais é que "a comissão executiva da classe capitalista". Porisso, crêm que, com a abolição do capitalismo, o Estado definhará e que sob o comunismo, o governo de homens sobre seus semelhantes será substituído pelo racional governo de homens sobre coisas. O Estado, dizem eles, será uma agência de administração e não de exploração, pois "a sociedade perfeita não tem governo, mas apenas administração; tem apenas obrigações, ao invés de leis, e meios de correção em lugar de punições".

Não é, portanto, sem essencialidade que Robert Owen condena a família, a propriedade e a religião como artifícios satânicos para escravizar a humanidade, pois há, naturalmente, uma diferença notável entre a família, por exemplo, sublimada pelo idealismo e a família como realidade.

O Dr. Johnson disse: "Considere-se que importância tem para a sociedade a castidade da mulher. Sobre ela repousam todas as propriedades do mundo".

Kant, com uma franqueza sublimemente cínica, definiu o casamento como um contrato entre marido e mulher, conferindo exclusivamente por toda a vida, de posse e uso dos órgãos sexuais, um do outro.

O patriarcado, que deu ao cabeça da família o poder absoluto sobre esposa e filhos, foi tomado pela revolução burguesa como modelo para todas as demais formas de posse pessoal e prestou-se, igualmente bem, para justificar a submissão das mulheres, a posse privada da propriedade e a instituição da escravidão. Pois é verdade que a paternidade incerta não dá oportunidade ao domínio do homem sobre pessoas e coisas e este só surgiu com o desenvolvimento da guerra e da propriedade.

Imaginemos a paternidade incerta no mundo por apenas oito horas: como se deslocariam os bens acumulados sob a égide "sagrada" da família?

Malgrado a família seja universal, biologicamente, nenhuma de suas formas particulares é primordialmente indefectível. Para muitas sociedades a mulher não é mais do que um instrumento de produção. E na introdução das máquinas de vapor, as fábricas inglesas só empregavam crianças, independentemente de sua posição social nos estratos sociais. Por esta razão, Marx e Engels investiram contra a correlação santificada da família, dizendo: "As declamações burguesas sobre a família e a educação, sobre os doces laços que unem as crianças aos pais, tornam-se cada vez mais repugnantes à medida que a grande indústria destrói todos os laços familiares do proletário e transforma as crianças em simples objetos de comércio, em simples instrumentos de trabalho".

ANIVERSARIOS

No dia 4 transcorreu o aniversário da sra. Judite Dalmácio Santiago, esposa do nosso colaborador Clementino Dalmácio Santiago. Por esse motivo a aniversariante ofereceu aos convidados em geral um jantar e logo após animada festa junina, acompanhada de quadrilha, abrihantando ainda mais a noite festiva.

Aniversaria hoje a srta. Ercilia Ferreira Leal professora do Grupo Escolar "Colatina Mascarenhas".

Amanhã, dia 12 — o inteligente garoto Iragidio, filho do sr. Dazidio Ribeiro Araújo e sra. Iracema Felix Araújo, residentes em Caratoira.

Dia 13 — Completa mais um ano de vida o Sr. Luiz Gabeira conhecido desportista desta Capital.

Nessa mesma data aniversaria o sr. Lenine de Barros, filho do nosso colaborador Jaime de Barros.

A "FOLHA" NA SOCIEDADE

Dia 14 — Comemora neste dia mais um aniversário a srta. Nadir Servase, filha dileta do sr. Luiz Servase e de sua exma. esposa D. Amélia Servase.

Nesta mesma data a graciosa garota Maruza Calazans comemora mais um aninho de vida.

Ainda neste mesmo dia aniversaria o jovem Waldemar Mariano, filho do sr. Pedro Mariano e da sra. Glória Mariano.

Dia 15 — Vê passar mais um ano de existência a srta. Mariene Barcellos, filha do

sr. Otto Barcellos e de D. Florencia Barcellos.

Dia 16 — Este dia marca a passagem do aniversário de Rosa, filha do sr. Horácio Dias dos Santos.

Cira Bitencourt Barbosa, esposa do sr. Jarbas Barbosa.

Registamos ainda neste dia o aniversário de Iracilda, filha do sr. Dazidio Ribeiro Araújo e de D. Iracema Felix Araújo.

Dia 17 — aniversaria a srta. Ruth Meireles, filha do sr. Otto Barcellos.

Felicidades aos aniversariantes.

A CAMPANHA PRÓ "HOSPITAL INFANTIL"

Está realmente empolgando a Campanha Pró "Hospital Infantil" encetada pela primeira dama do Estado D. Maria Lindenberg. Neste sentido foi realizado nos salões do Saldanha da Gama a notitada festiva denominada "SAIA E BLUSA", quando desfilaram nesse traje moças de nossa sociedade sendo a renda da festa revertida para a campanha.

ILUSTRE VISITANTE

Foi com grande prazer que esta Capital recebeu a visita do ilustre conferencista Rômulo Almeida, presidente da Comissão de Planejamento Econômico da Bahia o qual proferiu brilhante conferência no auditório da Escola Normal abordando o tema "A importância do Planejamento do Desenvolvimento Econômico".

INSTALA-SE EM 19 DE JULHO A XII SEMANA DO FAZENDEIRO — aberta as inscrições para o certame a ser realizado no Hm 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo

Já estão abertas as inscrições para a XIII Semana do Fazendeiro, a realizar-se de 19 a 25 deste mês, na Universidade Rural. A finalidade dessa reunião é administrar um curso rápido e essencialmente prático de melhoramento das técnicas de exploração agropecuária e defesa dos rebanhos e culturas.

SEMINARIO RURAL EM BELO HORIZONTE

Promovido pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, sob o patrocínio do Governo Brasileiro e com a cooperação da Organização dos Estados Americanos, realizar-se-á, de 5 a 14 de outubro vindouro, em Belo Horizonte, o Seminário Sul-Americano de Extensão Rural, que reunirá delegados de todos os países da América do Sul.

Medidas para combater as doenças dos bezerros desde a: Gaste menos e obtenha maiores lucros, vacinando sistematicamente o gado, leiteiro. Simples cuidados diminuem a mortalidade dos bezerros.

1º — Vacinar a vaca um mês antes de dar cria e bons tratamentos desde a geração começada contra o partido dos bezerros.

2º — Desinfetar o cordão umbilical do bezerro com mercúrio cromo ou solução recente de tintura de iodo.

3º — Permitir que o bezerro mame o colostro nas primeiras 24 horas.

4º — O bezerro deve permanecer em alojamento apropriado, isolado do chão com estirado ou cama de capim, e não estar sujeito às ventanias ou variações bruscas de temperatura.

5º — O bezerro deve mamar por dia 4 litros de leite, quer de balde, quer na teta, divididas as mamadas em dois períodos.

6º — Vacinar o bezerro contra o paratifo quando tiver 20 dias de idade.

7º — Não soltar o bezerro em piquetos infestados de carrapatos.

8º — Os bezerros devem diariamente pela manhã tomar banho de sol.

9º — Aos cinco meses de idade vacinar contra a manqueira.

10º — As fêmeas com seis a oito meses de idade devem ser vacinadas contra a brucelose.

11º Quando os bezerros esti-

DE PAULO GONÇALVES PARA VOCE:

OS RESIGNADOS

Os que encontram, depois de lances malogrados, a alma, o lirio-mulher, de quem andam à procura.

e, como prêmio na intenção mais pura esperam, pelo amor, redimir os pecados, deitar infantilmente a cabeça em seu colo, projetar-se na sua inocência e ternura...

Os que amaram demais e não foram amados, considerem, meditem a alegria com que também, às vezes, me consolo:

Não pudemos, é certo, alcançar a ventura... Mas ficamos sabendo que existia.

Gráfica Marialva Ltda.

Serviços Gráficos em Geral

Rua Duque de Caxias, 269 — Telefone, 44-18
Vitória — E. E. Santo

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTON"

SUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Coruna Agrícola

INSTALA-SE EM 19 DE JULHO A XII SEMANA DO FAZENDEIRO — aberta as inscrições para o certame a ser realizado no Hm 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo

Já estão abertas as inscrições para a XIII Semana do Fazendeiro, a realizar-se de 19 a 25 deste mês, na Universidade Rural. A finalidade dessa reunião é administrar um curso rápido e essencialmente prático de melhoramento das técnicas de exploração agropecuária e defesa dos rebanhos e culturas.

SEMINARIO RURAL EM BELO HORIZONTE

Promovido pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, sob o patrocínio do Governo Brasileiro e com a cooperação da Organização dos Estados Americanos, realizar-se-á, de 5 a 14 de outubro vindouro, em Belo Horizonte, o Seminário Sul-Americano de Extensão Rural, que reunirá delegados de todos os países da América do Sul.

Medidas para combater as doenças dos bezerros desde a: Gaste menos e obtenha maiores lucros, vacinando sistematicamente o gado, leiteiro. Simples cuidados diminuem a mortalidade dos bezerros.

1º — Vacinar a vaca um mês antes de dar cria e bons tratamentos desde a geração começada contra o partido dos bezerros.

2º — Desinfetar o cordão umbilical do bezerro com mercúrio cromo ou solução recente de tintura de iodo.

3º — Permitir que o bezerro mame o colostro nas primeiras 24 horas.

4º — O bezerro deve permanecer em alojamento apropriado, isolado do chão com estirado ou cama de capim, e não estar sujeito às ventanias ou variações bruscas de temperatura.

5º — O bezerro deve mamar por dia 4 litros de leite, quer de balde, quer na teta, divididas as mamadas em dois períodos.

6º — Vacinar o bezerro contra o paratifo quando tiver 20 dias de idade.

7º — Não soltar o bezerro em piquetos infestados de carrapatos.

8º — Os bezerros devem diariamente pela manhã tomar banho de sol.

9º — Aos cinco meses de idade vacinar contra a manqueira.

10º — As fêmeas com seis a oito meses de idade devem ser vacinadas contra a brucelose.

11º Quando os bezerros esti-

verem com dois meses de idade deverão ser vacinados contra a febre aftosa. Repetir a vacina constantemente de quatro em quatro meses.

12º — Não soltar os bezerros no pasto enquanto não completarem dois meses de idade.

10 BILHÕES DE CRUZEIROS APLICADOS NA LAVOURA DO TRIGO

Segundo o sr. Paulo Schilling, disse em uma Conferência, realizada no ISEB "O capital aplicado na lavoura do trigo, entre máquinas, instalações, lavouros, feitas com recursos próprios etc. deve andar pela cifra de 10 bilhões de cruzeiros. O Parque de máquinas agrícolas, tratores e ceifatrilha automatizadas, é de cerca de 10.000 unidades. O número de plantadores, segundo o censo realizado pelo Ministério da Agricultura, em 1957 era de 131.000.

NA RUSSIA O ALGODÃO JA NASCE AZUL OU VERDE

Há muitos anos as indústrias têxteis sonham com um algodão que lhes seja entregue pelo agricultor já numa cor determinada, a fim de evitar as despesas e as dificuldades da tinturaria. Até agora, as experiências nesse sentido não haviam chegado a qualquer resultado prático. No entanto, recentemente, os pesquisadores de um instituto agrícola da república soviética de Uzbequistão anunciaram ter obtido plantas que produzem algodão das tonalidades amarelo escuro e verde muito claro. Embora não se conheçam ainda o rendimento e grau de perfeição da descoberta, já se pode adiantar que a extensão e o aperfeiçoamento de um processo desse gênero suprimiria definitivamente os trabalhos de tinturaria.

NOVOS RUMOS

SEMINARIO POLITICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

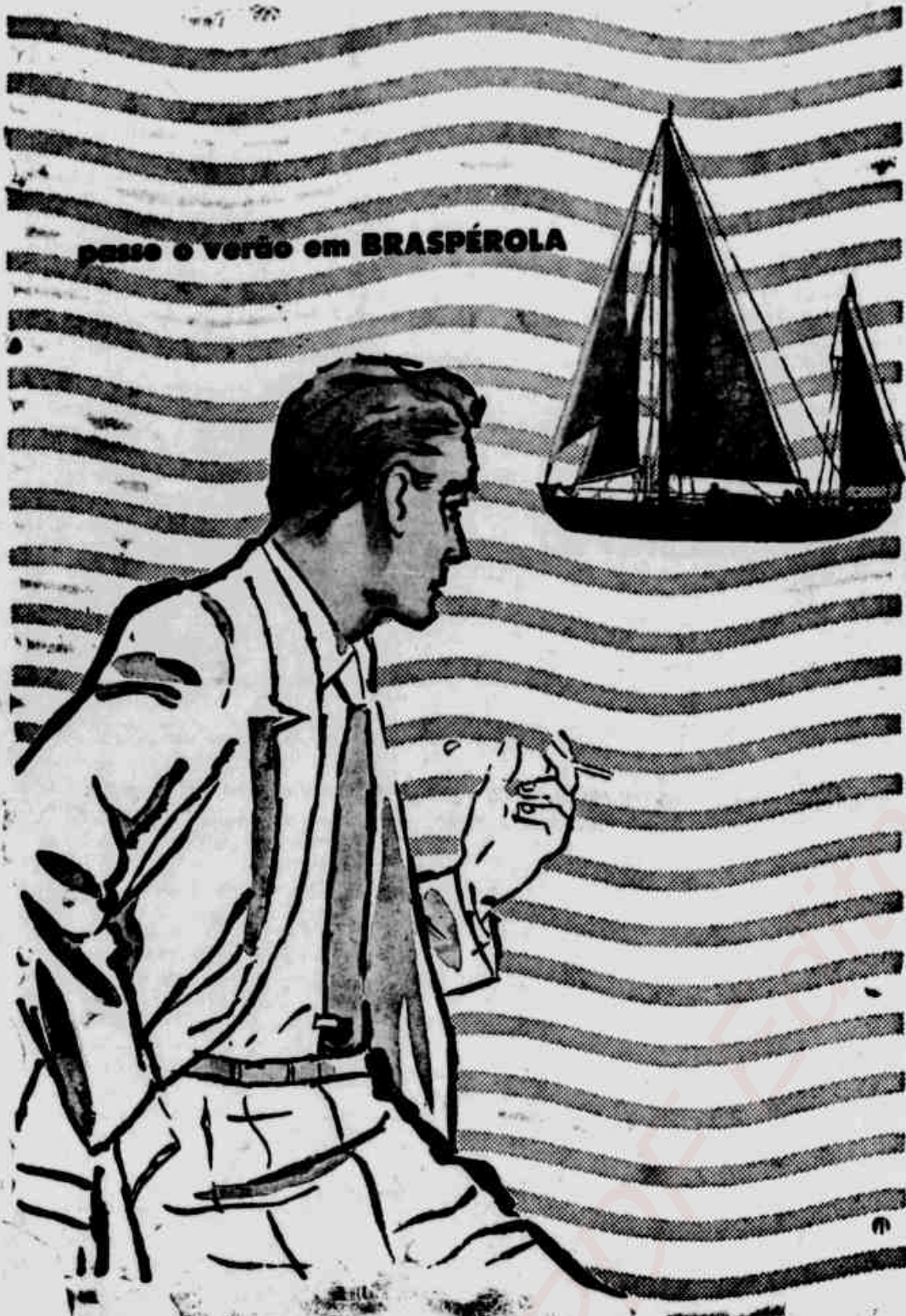
FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronino Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambrá e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS, DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Campanha Nacional contra a Carestia da Vida

Refletindo a inquietação crescente entre os trabalhadores e suas famílias, cujo nível de vida vem baixando aceleradamente nestes últimos meses, os sindicatos sediados nesta capital, reunidos nos dias 22 e 23 últimos, a convite do Conselho Consultivo Regional da CNTI, resolveram adotar novas medidas destinadas ao desencadear de uma campanha de âmbito nacional contra a carestia.

Na reunião, que contou com a participação de representantes de trabalhadores da indústria, comércio, estabelecimentos bancários, transporte, marítimos e outros, foi amplamente debatida a necessidade de serem revistos os atuais níveis de salário dos trabalhadores, que, em várias oportunidades, têm demonstrado o seu apoio ao governo mas, por outro lado, têm deixado claro não estarem dispostos a carregar nas costas as consequências de sua desastrosa política econômica e financeira, cujos resultados se fazem sentir sobre a massa trabalhadora através do inaudito encarecimento do custo da vida.

SALARIOS SUPERADOS

Constataram os dirigentes sindicais que os preços das mercadorias continuaram a subir mesmo depois das anunciadas medidas de contenção do custo da vida adotadas pelo Governo após a orgia de aumentos que se verificou durante os meses de janeiro e fevereiro e da consequente reação dos trabalhadores de todo o país particularmente de São Paulo, onde os dirigentes sindicais chegaram a projetar a marcha da fome ao Catete, com o apoio dos estudantes, das donas-de-casa e de setores da indústria e do comércio.

O Governo procurou contornar a situação, mas não adotou as medidas sugeridas pelos trabalhadores que indicaram a necessidade de uma mudança na sua atual política econômica e financeira, a ampliação do comércio exterior e a participação direta das entidades sindicais nos órgãos de controle de preços e de abastecimento. Os trabalhadores abriram naquela época um crédito de confiança

ao Governo, mas a situação continuou a se agravar.

FATOS

Na cidade de São Paulo, segundo conclusões do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o custo da vida aumentou, de 1 de janeiro a 30 de abril passado, em 22,2%.

No Distrito Federal, de acordo com a publicação de maio último de "Conjuntura Econômica" o custo da vida subiu em 18,3%, enquanto o preço da alimentação, em particular, sofria uma alteração de 24,4%. A recente elevação do preço do gás e da força e luz e o projetado aumento de 40% nas tarifas de bonde e ônibus, agravarão ainda mais a situação das massas trabalhadoras do Distrito Federal.

No Rio Grande do Sul, segundo carta que nos envia o sr. Euclides Rosa, a situação não é diferente. Este leitor, valendo-se da indicação de um nutricionista local, chegou à conclusão de que uma família com dois filhos menores, só para se alimentar, necessita de Cr\$ 0,041,20, de acordo com os preços vigentes em Porto Alegre em abril último. O salário mínimo nessa cidade, entretanto, é de 5 mil cruzeiros.

Nos Estados do Norte e Nordeste a situação é ainda pior, o salário mínimo quando foi decretado, não correspondeu às necessidades da época.

MEDIDAS

Diante dessas situações resolveram os dirigentes sindicais cariocas propor às Direções das Confederações, Federações e Sindicatos Nacionais que se reunam na sede da CNTI para traçar um plano de ação a ser desenvolvido pelas entidades a elas filiadas a fim de executar o seguinte programa em todo o país:

a) Tomar medidas energéticas e definitivas no sentido de ser contida a vertiginosa elevação do custo da vida, incentivar a ação contínua contra as imposições do Fundo Monetário Internacional, o movimento pela ampliação do mercado exterior, pela contenção da remessa de lucros, e a adoção de outras medidas destinadas à valorização da nossa moeda. Lutar pela adoção de medidas de reforma agrária.

b) Apoiar a escolha do dia 7 de agosto como data de Ação Nacional pela aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social e da regulamentação do direito de Greve.

c) Promover na sede de uma das Confederações uma reunião das entidades sindicais de trabalhadores sediados no Distrito Federal, com presidentes dos partidos e líderes das bancadas da Câmara e Senado, com o objetivo de acertarem medidas urgentes para a aprovação das referidas leis.

Delegação Paulista ao Festival da Juventude

Ultimam-se as preparativas da Comissão Paulista do VII Festival Mundial da Juventude, objetivando a organização da delegação daquele estado que participará do fraternal encontro.

A Comissão tem levado a efeito uma série de realizações destacando-se entre elas uma programação artística no Teatro Municipal, o coquetel aos delegados na Câmara Municipal de São Paulo, piqueniques promovidos pelos Departamentos recreativos de sindicatos operários, torneios esportivos com participação de colégios secundários, projeção de filmes dos festivais anteriores nas escolas superiores.

A DELEGAÇÃO PAULISTA

A delegação paulista já conta com 70 elementos inscritos. Integram-na uma comissão de parlamentares composta de los seguintes deputados: Otávio Camargo, Mário Teles, Osnor Gozuam, Walter Menk, Leônicio Ferraz Jr. (2º secretário da Assembléia), Avalone Jr. (Vice-Líder do Governo), Oswaldo dos Santos Ferreira, Eduardo Vicente Nasser, Anibal Herman, Francisco Franco, José Magalhães de Almeida Prado e Rocha Mendes Filho.

Vários artistas e intelectuais irão representar o nosso país

no setor da arte, cultura e esportes. Fazem parte da delegação paulista, entre outros, o soprano Nelly Angellini, que concorrerá ao concurso internacional do canto; Túlio de Lemos, radialista, que fará parte do Juri Internacional do canto; José Augusto Medeiros, Secretário Geral do DCE da Universidade de S. Paulo; Marco Gurgel do Amaral, do Centro Acadêmico XI de Agosto; Lúcio Félix Kowarick, Diretor Cultural do Centro Acadêmico de Sociologia e Pontuação; Simão Ken, da Federação Universitária Paulista de Esportes.

SÓ HA PASSAGENS DE AVIÃO

Da Comissão Brasileira do Festival, comunicam nos que, esgotadas as passagens de navio, estão disponíveis apenas as últimas passagens de avião. Por esse meio de transporte, as condições são as seguintes: O delegado irá de avião até Genebra e daí a Viena por trem. O embarque de S. Paulo, Recife ou Rio será a 21 de Julho.

A volta terá validade de um ano, partindo de Genebra, Roma ou Paris. O custo da viagem, inclusive os pernoites da ida, estada nos dias anteriores ao Festival e os 10 dias de sua duração será de Cr\$ 84.900,00 a prazo.

RAMON Denuncia: Poderosas Fôrças...

(Continuação da 3a. página)

vimento por excelência, em qualquer parte.

Dos planos de construção de Rio Bonito, primeira etapa do aproveitamento da potência geradora da Sta. Maria, faz parte a construção da linha de transmissão para Colatina, sem dúvida a cidade mais próspera e que mais cresce no Estado, em virtude da sua grande produção cafeeira e do regime de pequenas propriedades dominantes em sua agricultura.

No entanto, Colatina tem diminuído suas atividades econômicas e começa a ser detido seu surto de progresso por falta de energia elétrica. Há 35 anos luta todo o seu povo, do mais alto comerciante ao mais humilde operário, dentro da "Associação Pró-Melhoramentos de Colatina", pela solução deste angustiante problema.

Agora, entre surpresa e revolta, toma conhecimento a população colatinense de que a projetada linha de transmissão Rio Bonito a Colatina, orçada em 35 milhões de cruzeiros, cuja concorrência para construção já foi realizada,

corre o risco de não ser feita, sem que ninguém assuma a responsabilidade do fato. Vou ler a carta que sobre o assunto acabou de receber do Dr. Caetano Magalhães, batalhador e idealista presidente da Associação Pró-Melhoramentos de Colatina", e quero, desta tribuna, formular um veemente apelo ao Presidente da República, ao Governador do Espírito Santo, ao Presidente do B.N.D.E., ao Superintendente da Cia. Vale do Rio Doce e à direção da E.S.C.E.L.S.A., no sentido de que se esclareçam as responsabilidades pela não construção dessa linha de transmissão. O povo de Colatina, entre desiludido, inquieto e revoltado, quer saber o nome ou nomes dos responsáveis pela negação de seu progresso, pela frustração de seu futuro industrial.

Colatina não quer e não pode acreditar se consuma tamanho crime contra a economia da cidade que mais divisas dá à Nação, pois que, é o município maior produtor de café em todo o mundo.

A carta é a seguinte: Exmo. Sr. Dr.

Companhia Telefônica do Espírito Santo

PAGAMENTO DE JUROS DE DEBENTURES

Ficam os Srs. DEBENTURISTAS avisados que a partir do dia 15 de Junho serão pagos os juros das DEBENTURES emitidas por esta Companhia, relativos ao 1º (primeiro) semestre de 1959. Os Debenturistas deverão apresentar as respectivas cauções, para anotação do pagamento e sofrerão o desconto de 21% de Imposto de Renda sobre o montante de juros.

Locais e horários de pagamentos:

EM VITÓRIA: — Rua do Rosário, 188 (Escritório da Companhia).

Horário: — Das 8,30 às 12 horas e das 13,30 às 16 horas — Aos sábados das 8,30 às 11,30 horas.

NO DISTRITO FEDERAL: — Av. Presidente Vargas, 2560 — térreo.

Horário: — Das 9 às 16 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

CECILIANO ABEL DE ALMEIDA
DIRETOR PRESIDENTE

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

Ramon de Oliveira Netto, D.D. Deputado Federal pelo Estado do Espírito Santo.

Desde sua inauguração, há três anos a Associação Pró-Melhoramentos de Colatina vem combatendo o povo a lutar pela eletrificação deste próspero município, onde o Estado continua a haurir consideráveis recursos financeiros destinados ao seu desenvolvimento e a União as divisas necessárias à importação de equipamentos indispensáveis à expansão da indústria nacional único meio de liberar o Brasil da condição de país subdesenvolvido.

Tornou-se vitoriosa a campanha da energia de Rio Bonito para Colatina, energia que possibilitará a industrialização de nosso município permitindo a continuação de sua prosperidade econômica, mesmo após o término de seu ciclo cafeeiro, já com prenúncios de franco declínio.

Apelamos para o Presidente da República, Governador do Estado, parlamentares capixabas, Diretor da SUMOC, Ministro da Justiça, encontrando em todos valioso apoio na concretização das nossas reivindicações.

Assim se conseguiu a verba para a construção da linha de transmissão elétrica de Rio Bonito a Colatina, projetada para 10.000 H.P. no montante de trinta milhões de cruzeiros, emprestados pela Com

panhia Vale do Rio Doce com autorização expressa do Presidente da República, cujo protocolo o Sr. Eurico de Aguiar Salles, Ministro da Justiça de então, exibiu em Colatina, em 20 de abril de 1958, sob a mais justa manifestação de júbilo ao povo e autoridades colatinenses.

Entretanto, passados quase vinte e seis meses, não foi iniciada ainda a construção da referida rede elétrica e, segundo consta, poderosos grupos econômicos, aliados às forças políticas contrárias aos legítimos interesses desta região, tentam desviar para outras finalidades a verba conseguida em detrimento das justas aspirações do município de Colatina.

Senhor Deputado, fazemos veemente apelo a Vossa Excelência para que esclareça o povo sobre o momentoso problema da ligação de Colatina ao sistema hidrelétrico de Rio Bonito, defendendo intransigentemente os supremos interesses da gleba colatinense que confia em Vossa Excelência, como o seu legítimo representante no Parlamento Nacional.

Valendo-nos do ensejo, apresentamos a Vossa Excelência os protestos de alta estima e consideração. Colatina, 15 de junho de 1959 — Dr. Caetano Magalhães — Presidente.



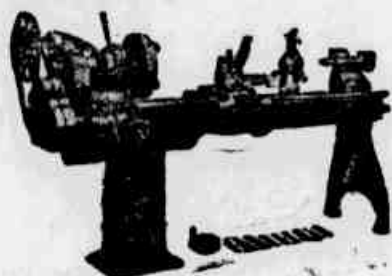
OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-08

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 182

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 281

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL
Consultas diariamente das 15 às 18 horas

EDIFICIO MURAD — 1º andar — Sala 204
VITÓRIA

- Coluna Sindical -

Dia Nacional da Previdência Social e do Direito de Greve

Da CNTI aos Trabalhadores e à Nação

Alguns problemas de alta relevância social têm preocupado neste últimos tempos a opinião das classes trabalhadoras, interessadas em conseguir para elas soluções justas

e capazes de atender às reivindicações que os suscitaram.

Como porta-voz da respectiva categoria profissional ca-

be a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA tornar do domínio público e, principalmente, levar às organizações de industriários do País as recomendações providas dos mais representativos e atuantes grupos da categoria com respeito a esses problemas, juntando-lhes a sua palavra de fé e confiança, pois que expressam, na realidade, aspirações legítimas e demonstram um profundo desejo de alcançar para o operariado nacional melhores dias, melhores condições de vida.

Esses problemas, cujas soluções constituem objetivos de real importância, podem

perfeitamente reunir-se em dois grupos: previdência social e custo de vida. O primeiro, dizendo respeito às questões relacionadas com as instituições de previdência social suas finalidades seu patrimônio, sua administração, concessão de benefícios e meios para atendimento de encargos, centraliza-se na Lei Orgânica de Previdência Social, cujo projeto tramita no Senado Federal depois de vários anos de expectativa sem que se saiba ao menos qual virá a ser sua definitiva redação. Empenhos, promessas, esperanças, têm-nos recebido muito os trabalhadores neste período de espera. Mas, enquanto isto, por falta de legislação adequada, este imenso patrimônio dos trabalhadores, dia a dia se desfalece e tem sua estabilidade em perigo. Ao mesmo tempo que os associados manifestam compreensível receio de que as instituições a que se filiam obrigatoriamente criadas para os atender nas horas da doença, no momento difícil da incapacidade ou no instante de gozar o justo prêmio de uma vida inteira de trabalho, possam perecer, e com elas os direitos assegurados na Lei.

Os problemas criados pelo custo de vida são antigos e vêm sido permanentemente apresentados e debatidos, sem contudo conseguir qualquer solução. Inúmeras vezes a C.N.T.I. veio de público manifestar seu ponto de vista, e externar os dos organismos sindicais que a constituem, mas infelizmente, o custo de vida ascende e a luta dos trabalhadores só pode realizar-se com relativo êxito através das reivindicações salariais. Os aumentos de salários, periodicamente ordenados, já entram em vigor substancialmente e diminuídos e são engolfados pela continuada elevação dos preços. É um círculo vicioso que não apresenta saída e para o qual o Governo não encontrou até agora solução.

Para manter relativo equilíbrio entre custo de vida e salários, preconizamos, desde muito tempo, o sistema já adotado em outras partes, que é o "salário móvel", consistente na imediata elevação salarial em percentagem idêntica, desde que os preços das utilidades se tenham elevado em tantos por cento. Até agora nenhum argumento mais forte foi apresentado contra esta proposta, porém até agora também nada a seu favor se fez, nos setores responsáveis pela estudo da matéria. O "salário móvel", além das vantagens de manter estabilizado o poder aquisitivo dos trabalhadores tem ainda o grande mérito de substituir praticamente os dissídios coletivos periodicamente instaurados para haver aumentos percentuais de salários, e que quando chegam ao término, já estão desatualizados, porque a máquina inflacionária não parou.

É indispensável, assim que tornemos a esforçar-nos em busca das soluções destes casos, destes problemas que tanto dizem respeito às nossas vidas de trabalhadores. Os organismos de classe, os Sindicatos e as Federações, têm importante papel nesta oportunidade, como o tiveram em tantas outras. O principal, é que nos mantenhamos unidos, vigilantes na defesa dessas reivindicações, da mesma forma como o estivemos e ainda estamos em torno de outras grandes aspirações do operariado, entre elas o Direito de Greve, ainda dependente de pronunciamento do Legislativo embora a Constituição de 1946 o legitime ao inscrevê-lo em um dos seus preceitos. A falta da regulamentação do Direito de Greve frustra excelentemente o quanto de prejuízo o retardamento da elaboração de um diploma legal pode ocasionar aqueles a que se referiu. Enquanto não houver regulamentação, o exercício normal de um direito sujeito às flutuações e caprichos de autoridades que, legalizando-os algumas vezes e outras tachando-os de espúrios, fortaleceram ou enfraqueceram movimentos que deveriam ser independentes, ativos, e sempre legais.

As Assembléias Sindicais representam a base de todo o movimento organizado de trabalhadores. Nelas se depuram as ideias e por meio delas se consegue a energia para defender pontos de vista legítimos. Devem, pois, as Assembléias Sindicais alicerçarem também esta nova fase lutando, dando-lhe estímulo e verdadeira expressão.

E para que as Direções sindicais possam debater estas questões, a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA institui o Dia Nacional da Previdência Social e do Direito de Greve, indicando a data de sete (7) de agosto vindouro para a sua celebração simbólica, que constará de Assembléia nas entidades representativas de trabalhadores de todo o Brasil, onde as pautas das reuniões versarão exclusivamente a exigên-

cia da aprovação dessas Leis até 3 de outubro deste ano, e, bem assim, da indicação ao Governo do "salário móvel" como a única fórmula de contrabalançar e mesmo estabilizar o custo de vida no País.

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA recomenda que essas Assembléias tenham caráter permanente e procurem esclarecer a opinião pública brasileira a fim de influenciar, com o enérgico pronunciamento dos trabalhadores, dentro do próprio Parlamento para que se extraia, como tanto almejamos, as soluções para esses magnos problemas que só podem ser definitivamente disciplinados através da

— LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
— REGULAMENTAÇÃO DO DIREITO DE GREVE
— "SALÁRIO MOVEL".

Só Há 3 Fiscais em Atividade na Delegacia Regional do Trabalho

A Delegacia Regional do Trabalho e tratada como entidade pelo Ministério do Trabalho, pois, enquanto outros Estados como o Ceará tem 12 fiscais, nossa Delegacia só tem 7, e faltam oficiais administrativos, qualificadores e até sua verba para as despesas corriqueiras, não chegou até presente data, se restando até de material de expediente. Tendo uma organização sindical em nosso município precisado dos ser-

viços de um fiscal, foi cientificado de que dos 7 existentes quatro se encontravam em férias, em gozo de licença, e em tratamento e os três restantes: um era chefe e um outro faz plantão e quanto ao terceiro estava em serviço no interior. Quando da visita que foi feita ao sr. Ministro do Trabalho ele disse que faltava verba, para poder nomear outros fiscais (vai ver que não é).

Consolidação das Leis do Trabalho

DURAÇÃO NORMAL DO TRABALHO DA MULHER

Artigo 373. A duração normal do trabalho da mulher será de oito horas diárias, exceto nos casos para os quais for fixada duração inferior.

Artigo 374. A duração normal do trabalho da mulher diurna poderá ser no máximo elevada, de mais duas horas, mediante contrato coletivo ou acordo firmado entre empregados e empregadores, observado quarenta e oito horas semanais.

BATISTINHA NA PRESIDENCIA DO SINDICATO DA LEOPOLDINA

Temou posse na presidência do Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, o sr. Temistoclides Batista. Estive-

ram presentes os srs. Antonio Rodrigues e Antonio Schmitt, representantes dos ferroviários capixabas.

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 202 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Fábrica de Moveis

- DE -

JOAO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rapidez e garantia

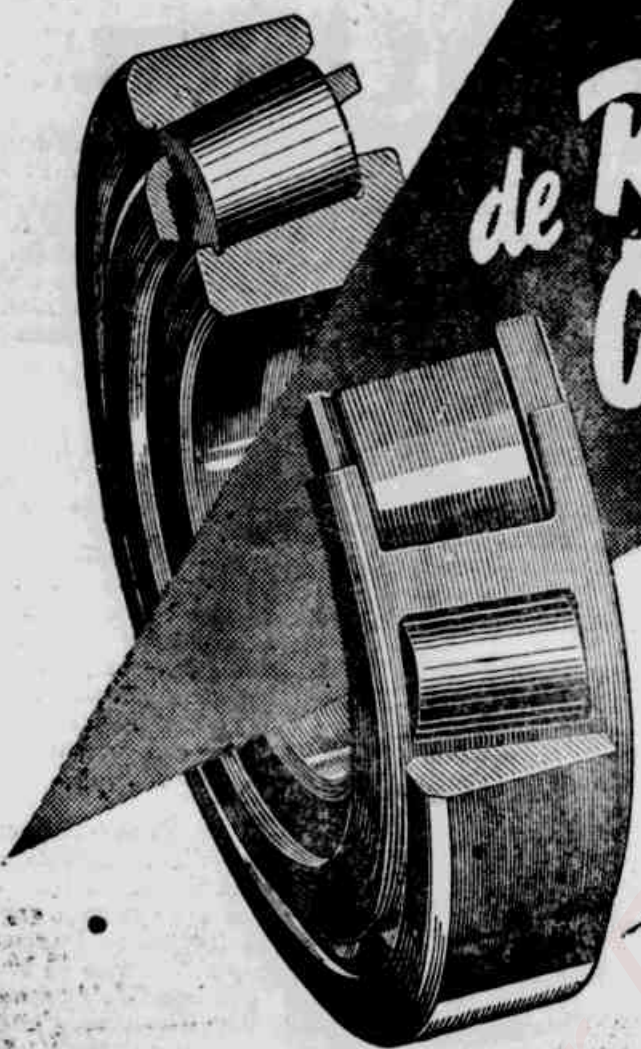
Residência: Rua América, n.º 3

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO

SKF

ROLAMENTOS

de ROLOS CÔNICOS



Por meio de pesquisas em laboratórios próprios modernamente equipados, controle rigoroso de todas as fases de fabricação, desde o primeiro tratamento da matéria prima até a embalagem do produto acabado, e constantes melhoramentos dos métodos de fabricação, a SKF mantém a qualidade insuperável dos seus rolamentos. Os rolamentos de rolos cônicos SKF são da mesma alta qualidade que os demais produtos SKF. Precisando, pois, deste tipo de rolamento, peça para a sua conveniência, a marca SKF

SKF
tem o rolamento
adequado para
cada caso

Peçam
Informações

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

Orlando Guimarães S. A.

Matriz: Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 — tel. 23-05

Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes, 241 — tel. 20-27

Filial V. Velha: Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Vitoria X Vale do Rio Doce - Hoje

Atlético X União - Amanhã

A atenção dos torcedores da ilha está voltada para o sensacional embate que será travado na tarde de hoje, no estádio "Gov. Bley", entre Vale do Rio Doce e Vitória, jogo que, tudo indica, proporcionará ao público que comparecer à nossa principal praça de esportes, um bom espetáculo futebolístico, à altura de suas reais qualidades técnicas.

O encontro de amanhã, em resumo, podemos opinar da seguinte maneira: O time da Vale do Rio Doce irá ao gramado enfrentar o Vitória como o favorito do encontro, não só devido a sua posição

de líder absoluto do certame, como também de estar se debatendo com um adversário que mercê de suas atuações pouco convincentes não vêm conseguindo o êxito desejado em sua missão. Os valedocianos para esse embate encontram-se preparados, e dispostos a se conservarem na mesma posição, conforme teve oportunidade de revelar à nossa reportagem o eficiente médico valedociano Didite. Vale e Vitória esse o prêmio que se apresenta como principal da tarde de hoje, temos certeza, agradará aos amantes do esporte bretão.

O encontro de numero dois,

que reunirá as equipes do União e do Atlético da vizinha cidade de Vila Velha, também é um coitejo que está merecendo por parte dos torcedores bastante interesse. O União o mais novo filiado da F. D. E., mercê de suas atua-

ções espetaculares frente a equipes categorizadas como: Vitória, Rio Branco e outros, é apontado como o vencedor do cotejo de amanhã à tarde no estádio "Gov. Bley".

Os atléticos, sem possuírem um quadro com grandes

valores individuais, têm-se poriado à altura de suas possibilidades, perdendo para os quadros verdadeiramente mais bem armados e surpreendendo outros de menores possibilidades, com vitórias e empate como o caso do Vitória.

O encontro de amanhã será sem dúvida um bom espetáculo futebolístico para os olhos dos torcedores da ilha que terão a oportunidade de ver a nossa principal praça de esportes engalanada com os numerosos adeptos das duas agremiações esportivas que estarão reunidas. Assim sendo, estará o Atlético na tarde de amanhã tentando quebrar a invencibilidade do União, e este, fazendo a fim de de conservar invicto, e ostentar a Vice liderança do presente campeonato nessa décima terceira rodada.

XXIV Campeonato Aberto do Interior

Os Jogos Abertos do Interior, que todos os anos são patrocinados pela Prefeitura Municipal de Santo André, terão como berço dos mesmos neste ano a cidade paulista de Monte Alto, como homenagem da Comissão Organizadora dos Jogos Aquela cidade paulista, que é fundadora dos referidos jogos.

A Comissão Organizadora dos Jogos está enviando às prefeituras de várias cidades do país o programa dos jogos e formulários para preenchimento de fichas de atletas de todo o rincão brasileiro, seu apoio aos referidos jogos a se realizarem na semana de 17 a 24 de outubro do corrente ano.

Comunicação

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Vitória se reunirá dia 21, às 20 horas (oitto horas da noite), em sua sede social, à Praça Dr. Atayde, nº 76, a fim de, em Assembleia, apresentar a escolha dos nomes que comporão uma das chapas para a eleição da sua nova diretoria.

Pela Diretoria,

a) Dazídio Ribeiro de Araújo
Tesoureiro

MUSICA POPULAR

Por: Rodrigues FILHO

Regina Célia é a mais recente contratada da fábrica de discos "Polydor". Tem ela apenas 14 anos de idade, e as referências sobre essa cantora mirim são das mais elogiosas. Comprovando, temos em nosso poder um boletim da empresa de discos que a lançou no cenário radiofônico, os melhores elogios à Regina Célia. Pena que a nova revelação da "Polydor" venha à estrelar música importada.

Carmélia Alves, conhecida cantora de ritmos nacionais, encontra-se presentemente na fábrica "Polydor". Músicas de Zé Dantas e Antonio Almeida serão gravadas pela cantora, tais como: "Quando o Inverno Chega" e "Serenata dos Gatos", respectivamente dos dois compositores.

Pernambuco, conhecido musicista nacional, que já teve oportunidade de excursionar a diversos países da Europa, vem de gravar pela etiqueta Polydor um Long Play com ritmos nacionais. Destaca-se nesse disco o pistão mágico do Pernambuco, que recebeu o nome de "CONVERSANDO COM O PISTÃO".

Carlos Pojares, exímio flautista, ex-integrante do regional de Maurício Oliveira, vem fazendo ultimamente grande sucesso pelo microfone da rádio Mayrink Veiga. Sexta-feira ouvimo-lo em um dos programas noturnos daquela emissora carioca, onde o flautista capixaba destaca-se, com as suas belíssimas execuções no programa que tinha como narrador o conhecido locutor Cid Moreira. O programa intitulava-se "Noites Brasileiras" de grande audiência naquela emissora.

A Rádio Vitória é sem dúvida alguma a emissora capixaba que mais toca os ritmos nacionais. Como prova disto podemos assinalar a audiência do programa de Aloísio Pimentel "Telefone e Peça Bis", em que oitenta por cento das músicas são nacionais. Com bom gosto pois os radiovinhas da associada.

Fred Willan entrevistado no domingo último no programa "Entrevista Musical" fez questão de esclarecer aos seus admiradores pelo microfone daquela emissora que: até hoje sem gravar nenhum Titmo estrangeiro em sua longa carreira radiofônica tem obtido bons resultados financeiros com as suas produções e, geralmente todas de sua autoria, como: "Uma noite em Porto Alegre" "Dancando na Feira" e outras.

Federação Desportiva Espiritossantense

Recebemos da Federação Desportiva Espiritossantense os boletins número 27 e 28, em tretanto, devido ao atraso com que o mesmo chegou as nossas mãos deixamos de publicar por falta unica e exclusiva de espaço.

Entretanto vai publicada abaixo Circular da mentora do nosso futebol, com respeito à substituição de atletas e os respectivos números das camisas.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA
ESPIRITOSSANTENSE
CIRCULAR Nº 05/59

O Alvares tem Nova Diretoria

Na segunda-feira última foi empossada a nova diretoria do Clube de Nataçao e Regatas Alvares Cabral, para o biênio de 1959-61. Recebemos do Dr. Alaôr Queiroz de Araújo presidente do Conselho Deliberativo do Clube um atencioso convite para as solenidades de posse, entretanto, devido ao atraso do mesmo não nos foi possível fazer-nos presente.

Enviamos aos novos diretores do Alvares Cabral, clube de projeção em nosso cenário esportivo e social, os nossos melhores votos de uma feliz administração.

Vitória, 1º de Julho de 1959
PROIBE O USO DE CAMISAS COM NUMEROS EM DUPLICATA (NO ATO DA SUBSTITUICAO)

Tendo em vista que ultimamente os diversos Clubes — notadamente nos jogos juvenis — vêm fazendo entrar em campo, em substituição atléta com o número de camisas correspondente ao do SUBSTITUIDO, o que constitui irregularidade,

RESOLVE esta Entidade proibir tal pratica e DETERMINAR sejam observadas as normas regulamentares, isto é, os números dos SUBSTITUTOS devem ser 12, 13, 14, 15 ou qualquer número superior a critério dos Clubes e nunca IDENTICO ao do atleta que é SUBSTITUIDO.

DYLIO PENEDO
Presidente.

Rifa da Associação Feminina

A Associação Feminina do Espírito Santo tem a grata satisfação de comunicar que o nº premiado da rifa realizada em seu benefício, de um bonito aparelho de café, foi o 339. O felizardo deverá, munido com o respectivo bilhete 339, comparecer à redação deste jornal a fim de obtê-lo.

A Diretoria

Resenha Esportiva

Queremos comunicar aos nossos leitores, que devido ao acumulo de notas esportivas chegadas a nossa redação nesta semana, e as mesmas carecerem de melhor destaque e maiores dados suprimimos a nossa "Resenha", a fim de atendermos às referidas exigências.

Submarino, Balêia ou Baléla?

P. GOMES

Há dias os jornais da sadia noticiaram, com o estardalhaço que requeria o assunto, o aparecimento de um submarino estrangeiro nas águas do Espírito Santo e Bahia, fato que obrigou o asoberbado presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, a pronunciar-se a respeito.

No episódio havido entre JK e o ministro Matoso Maia, o presidente, entre apreensivo e zeloso para com o nosso território nacional, perguntou, com o seu peculiar cenho carregado:

— "Ministro, esse submarino poderia ter sido russo?"

Ao que o almirante respondeu, prestativo e dócil:

— "Sim, presidente. Poderia ser russo. Aliás, não é a primeira vez que submarinos não identificados rondam nossas águas."

Se o almirante Matoso Maia, famoso pelas suas manobras em terra firme, tivesse visto a fita Moby Dick, certamente não teria calado na asneira de confundir balêia brasileira com submarino russo, nem tampouco feito questão de fazer outras autoridades crearem em tamanha cretinice. Mas como tudo tem sua razão de ser, há, também, um motivo para a existência dessa confusão cretinizante. Todas vezes que o Brasil está

a exigir o reatamento de suas relações comerciais com a URSS, a fim de vender seus produtos, estocados por preços que os amiguinhos do Norte se recusam a pagar, inventam os perigos da Marinha brasileira um submarino soviético a vogar pelos nossos mares à cata de que interesses ninguém sabe!

Mas, concebamos que seja verdadeiro o submersível russo! Que estaria ele fazendo por aqui, tendo, como dizem os almirantes aborígenes, uma velocidade de somente 15 nós por hora? Estaria ele espionando o litoral brasileiro ou simplesmente à cata de mariscos raros? Dizem que os europeus apreciam muito o vatapá baiano e o cacau capixaba — quem sabe se não estariam os tripulantes da nau misteriosa com vontade de comer alguns bolinhos apimentados do taboleiro da baiana ou tomar uma média de chocolate na Praia da Costa? São, entre tanta confusão, deduções passíveis de serem admitidas...

Agora, se teimarem em continuar afirmando aparecimentos de submarinos russos em águas brasileiras, visando simples e unicamente desviar a atenção do povo para baléias daniliana, que se aperfeiçoem com os métodos e anunciem que um sputnik pôs em Brasília, pois assim será mais crível. Ou, então, que uma balêia se transformou em submarino soviético e ameaça a soberania do Brasil e sua casta privilegiada...

FERNANDO DE NORONHA ESTA SOB COMANDO AMERICANO, CONFESSA O GOVERNO — Todos se recordam das denúncias formuladas pelos patriotas contra a cessão de Fernando de Noronha ao Governo dos Estados Unidos, para ali estabelecer uma base militar de tele-guiados. Durante os debates o Governo Brasileiro, através de seus representantes, afirmou que não havia uma cessão de direitos sobre uma parte do território nacional, mas apenas um acordo de governo para governo e que o comando de Fernando Noronha seria mantido em poder de tropas brasileiras. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito, da qual fazia parte o atual Senador Jefferson Aguiar, foi à Ilha e, de volta, confirmou a versão do Governo: — a Ilha permanecia sob comando do Exército Nacional ("a bandeira que tremula em Fernando de Noronha é a auri-verde penão de nossa Pátria", como foi dito em linguagem a Afonso Celso). Tudo não passava, segundo foi dito pela imprensa "sadia", de exploração comunista. Passaram os tempos e, agora, vemos na imprensa do Rio, o seguinte telegrama da Meridional, datado de 4 do corrente: — "Ouvindo pela reportagem 'A-associada', disse o Ministro Negrão de Lima: Ainda não sabe nada nem se interessou saber qualquer coisa sobre a devolução da Ilha de Fernando de Noronha pelos americanos, ao controle brasileiro — confirmando tacitamente o desmentido de Washington aos despachos do Rio, que anunciavam estarem os americanos dispostos a entregar ao comando brasileiro o posto de observação de teleguiados instalado naquela ilha". Aduz o telegrama que a origem dos rumores era de fontes militares. Alegam (os militares desconcentes) que o Governo dos Estados Unidos não está cumprindo as obrigações assumidas. EMBORA O BRASIL TENHA ENTREGUE PARTE DO SEU TERRITÓRIO AO CONTROLE DE NACAO ESTRANGEIRA (SIC).

Confirma-se, assim, oficialmente, o monstruoso crime de lesa-pátria: — Foi alienado, pelo Governo, parte do território nacional. A bandeira que tremula em Fernando de Noronha não é o "auri-verde penão de nossa Pátria", mas a bandeira estrelada da pátria dos Gudim, dos Roberto Campos Lucas Lopes, Jânio e quantos entreguistas que defendem a "teoria" da alienação progressiva da soberania nacional.

Falam os Bairros

Por ter o Diretor do Departamento de Águas e Esgotos de Vitória, Sr. Jonas Hortelino, mandado instalar serviço de abastecimento de água nas ruas Gama e Beta, ambas lo-

localizado, no bairro de Paul, o vereador Wilson Duarte Carneiro apresentou à apreciação da casa um requerimento de agradecimento a

que a autoridade pelo empreendimento realizado.

AS ACUSAÇÕES

O em Wilson Duarte Carneiro ocupou, em dias passados, a tribuna, da Câmara Municipal de Vila Velha, de onde fez sérias acusações ao prefeito Tuffy Nader, seu correligionário, dentre as quais algumas devem ser respeitadas pelas gravidades que contém:

1) de que o prefeito Tuffy Nader protege acintosamente o meritismo em Vila Velha e Paul, recebendo das várias subornos e alegando (a fim de justificar sua proteção) que "as mulheres possuem muitos votos";

2) de que desviou 90 mil cruzeiros do Fundo Rodoviário para fins pessoais;

3) e, finalmente, de que vem tentando corromper autoridades, inclusive ele, vereador Duarte Carneiro, e um sobrio Juiz.

Se tiver fundamento as acusações do Vereador, merece o representante do povo vilavelhense todo o apólo, que deve ser estendido aquela Casa a fim de que venha ela constituir um inquérito para apurar as responsabilidades dos envolvidos pelas denúncias, entre os quais são citados, também, o religioso Sion Borges, acusado de ser procurador da propriedade de uma das casas de tolerância junto à Prefeitura de Vila Velha, e, até mesmo, alguns membros da própria Câmara Municipal de Vila Velha.

CENTRAL NÃO DA LUZ A PRAIA COMPRIDA No momento exato em que

a Central "Brasileira" anuncia novo aumento no preço do quilowatt-hora, chega-nos reclamações da Praia Comprida de que a noite ali constantemente falta luz. E' muito desagrado dessa Central. Aumenta o preço daquilo que ela não fornece.

ATAÍDE: TEM BURACOS E FALTA LUZ

O Ataíde é um bairro progressista — dizem seus moradores. Mas nem a Prefeitura de Vila Velha está de acordo, porque deixa suas ruas esburacadas, nem a Central concorda, que prefere ver o Ataíde às escuras. Qualquer pessoa mais atenta que deseja dar um passeiozinho à noite corre o perigo de topar com um poste de lâmpadas quebrada ou de cair numa vala d'água. Das duas uma, quando não as duas coisas.

ABRIGO DE ONIBUS PARA VOLTA DE CARATOIRA

Não é esta a primeira vez que recebemos reclamações de moradores em Volta de Caratoira sobre a necessidade de ser instalado ali um abrigo no ponto de ônibus. Alegam que quando chove ou faz sol o josto (particularmente para as senhoras) é ficarem quietos no local onde para as conduções, pois caso contrário terão que se abrigar às portas das casas de tolerância que proliferam ali. Esperam, contudo, os moradores de Santo Antônio e adjacências, que o Sr. Adelpho Monjardim, ou quem de direito, atenda a reivindicação que fazem.

Com a resposta o Sr. Prefeito.

FIM DE SEMANA

Escreve: DANCY

Sem preconceitos — Sete governadores de Estados norte-americanos encontram-se na União Soviética, a convite do governo russo. Durante horas permaneceram com o sr. Khrushchev no Kremlin. O sr. Khrushchev, figura de projeção do governo soviético, visitou demoradamente (e talvez ainda lá se encontre) os Estados Unidos, sendo recebido pelas altas autoridades norte-americanas.

Por aí se vê que os governos norte-americanos e russo estão fazendo um esforço louvável em favor de uma convivência pacífica entre os regimes que adotam e que defendem com entusiasmo.

Os governadores americanos não voltarão comunistas da União Soviética e nem tampouco o sr. Khrushchev se transformará em um defensor da concepção capitalista.

Este perigo somente contém os capitalistas, levando-se em consideração o pensamento dominante em alguns setores do nosso governo e divulgado no meio utópico do sr. Khrushchev, do Estado, relacionado com a cessão do Sudão ao Reino Espirito Santo para uma peçonha aos judeus que estiveram na Europa.

Os de lá agem sem preconceitos e com espírito realista. Os de cá estão apegados a formulas velhas e ultrapassadas para elasticidade mental dos homens modernos.

E enquanto os de lá progredem em suas relações, visando evitar um choque que poderia ser fatal para a humanidade, os de cá fazem-nos lembrar a história do avestruz, que quando vê o perigo mete a cabeça debaixo da areia, na suposição de que esta a salvo.

Temos de raciocinar e de agir como Homens Civilizados e não como avestruzes.

—X—

Não é novidade — O sr. Jânio Quadros fez declarações nacionalistas. Já esperávamos, porque nos acostumamos aos avanços e recuos do ex-governador paulista, inteligente, sagaz, "navega de acordo com a maré". Se a maré atual é nacionalista, porque o Brasil acorda do "berço esplêndido" para a realidade dos dias presentes, que exigem amor à Pátria sob pena dela ser sufocada, o sr. Jânio astutamente encontra-se ao lado do melhor sentimento nacional. Essa manifestação, todavia, não chega a impressionar aos que lutam de há muito pela libertação econômica, e consequentemente política, do Brasil. Não impressiona porque o sr. Quadros já foi contra a "Petrobrás", já classificou a estrada Brasília-Belem de "caminho de onças"; já fez voto de pobreza e volta e meia dá uma voltinha pelo mundo, levando também Tutú. Enfim, já disse e desdisse muita coisa. Não merece, assim, nossa confiança e a dos brasileiros que não costumam comer gato por lebre. O homem é volúvel e o país está precisando de seriedade, de sinceridade, de honestidade de princípios. Um crédito de confiança para com o sr. Jânio Quadros dificilmente poderá ser aberto.

O Engenheiro Alvaro...

Continuação da 1ª página

minadas no contrato, poderá a União encampar a concessão, quando interesses públicos, relevantes o exigirem, mediante indenização prévia.

Único — A indenização será fixada sobre a base do capital que efetivamente se gastou, menos a depreciação, e com dedução de amortização já efetuada, quando houver.

Com base na experiência do tombamento contábil procedido no Rio Grande do Sul, podemos afirmar que, caso a encampação da Central se efetive, não haverá indenização a pagar, porquanto ficou demonstrado que todas as empresas do grupo da Bond and Share já amortizaram todo o seu capital, tendo passado a devedoras, pelo excesso de tarifas cobradas. Diante deste argumento, irá a Esclsa requerer o tombamento contábil? quisemos saber do engenheiro Alvaro Sarlo, o qual nos respondeu que a Esclsa pedirá o tombamento contábil, em decorrência da fixação de tarifas e da consequente distribuição da energia.

Quanto à encampação propriamente dita manifestou-se favorável, expressando seus sentimentos patrióticos.

A USINA SUIÇA

A Central Elétrica da Suíça deveria ter precedido à de Rio Bonito, segundo a opinião abalizada dos técnicos, na informação do dr. Alvaro Sarlo. Mas, a rede de Rio Bonito, está preparada para também conduzir a carga da Suíça, o que é uma vantagem.

Lamentavelmente, os 59 milhões de cruzeiros recebidos no Governo passado para início da construção da Suíça foram desviados, em sua aplicação, pelo Governo, estando agora em dificuldades a Esclsa para comprovar os gastos e o trabalho executado de uma maneira específica, a fim de receber mais 30 milhões e posteriormente mais 26 milhões, destinados a este empreendimento. Sem esta comprovação, as novas verbas serão dificultadas. Isto é importante, tendo em vista que a produção de Rio Bonito será insuficiente já em 1962.

Como forte argumento a esta previsão exibiu-nos o engenheiro Alvaro Sarlo um pedido da Ferro e Aço para minutar o contrato de fornecimento de oito mil e quinhentos quilowatts, que correspondem a 12 mil HP. Há de se prever, portanto, que temos de nos precaver para um futuro bem próximo a fim de não quebrar o ritmo do desenvolvimento econômico, que consequentemente trará para o nosso Estado com o aumento de nosso potencial energético.

TAXA DE ELETRIFICAÇÃO

Segundo nos informa o engenheiro Alvaro Sarlo, a Taxa de Eletrificação arrecadada pelo Estado e destinada à Esclsa, não tem sido entregue, já se elevando a Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) o que vem criar sério problema financeiro para aquela organização.

REDE PARA COLATINA

Esclareceu-nos S. S. Senhorita que os 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) a serem fornecidos pela Cia. Vale do Rio Doce S/A e destinadas à Rede para fornecimento de energia à Colatina já foi minutado, estando em vias de ser ultimada a transação. A concorrência para o serviço do lançamento da rede, que foi feito e que resultou a assinatura de um contrato, já caducou, de vez que a sua validade era de 1 (um) ano. Entretanto, esta organização não se descuidou do objetivo de servir aquele município no mais breve tempo possível.

Carne Sem Osso Para os Ricos e com Osso Para os Pobres: É o Que os Marchantes Pedem à COAP

Os jornais da terra publicaram, nestes últimos dias, uma matéria paga pelos marchantes de Vitória e endereçada, em forma de proposta, à COAP. A tendência salta aos olhos em sua exposição de motivos. E' o ponto de vista que admite a acumulação de mais cruzeiros em seus bolsos às custas das misérias dos trabalhadores e do povo em geral. Haja vista o seguinte: pleiteiam vender carne de 1ª, sem osso, portanto, a Cr\$ 65,00, alegando, sorratamente, que será o teto. E mais: dizem, no mesmo documento, que esse preço para uma carne tão boa pode ser pago por todos. Isto é, pelos felizardos da sorte, os endinheirados. E, o que é pior, ao povo, este povo que vive de salários e vencimentos aquém das necessidades, entregarão a carne com osso a Cr\$ 22,00 o quilo!

Há antagonismo em nossa sociedade, não há dúvida. Mas dividi-la assim tão flagrantemente é demais. Uma das classes, a dos ricos, que tem tudo e nada lhe falta, os marchantes oferecem uma carne ótima por preço que ele acha indiferente; outra, a composta pelos trabalhadores, que vive fazendo ginástica a fim de compensar aquilo que lhe fará sobreviver, a essa classe de oprimidos os marchantes adia que deve comer pelanca com osso, com nervo e quando muito, com músculo.

Somos forçados a crer que a COAP não vai aceitar a proposta tão feroz dos marchantes. O povo já não suporta mais discriminação social, pelo menos na alimentação.

Encampação da Cia Fôrça e Luz de Paraná

Curitiba (Paraná) do Correspondente — Na Sessão de quinta-feira última, da Assembleia Legislativa Estadual, o Deputado, Nacionalista, Waldemar Deros voltou a solicitar ao Presidente da República e ao Ministro da Agricultura a constituição de uma comissão de tombamento para avaliar os bens da Cia. Fôrça e Luz de Paraná (do grupo Bond and Share) para efeito da encampação dos bens e serviços deste truste que nos desserve e nos rouba há já algumas décadas. Aliás a encampação desse tentáculo do polvo imperialista é uma amadurecida exigência da população curitibana, quem, há cerca de um ano, dirigiu-se em abaixo-assinado (milhares e milhares de assinaturas) ao Ministro da Agricultura pedindo a salutar medida.

Até Quando Chessman Continuará Morrendo?

Pedro Corrêa

A Suprema Corte da América do Norte vetou a comutação da pena de morte requerida pelo escritor Charyl Chessman, condenado a morrer na câmara de gás na prisão de San Quentin há mais de dez anos, durante os quais vem lutando dentro do estreito âmbito que lhe é possibilitado pelas grades, como somente quem deseja viver. Com o pronunciamento da Corte Suprema, entretanto, Charyl terá a execução de sua condenação adiada de trinta a sessenta dias, período que lhe possibilitará pedir clemência ao Governador Brown, da Califórnia, única pessoa com poderes de salvar sua vida.

Charyl Chessman, como é sabido, tornou-se uma autoridade em assuntos jurídicos e, o que é mais importante, um escritor de renome internacional em consequência de seus estudos na procura de uma escapatória legal, sob o prisma das leis e humana, sob a questão do sentimento. Acusado de ter praticado crimes hediondos veio a ocupar o banco dos réus onde lhe foi dada a sen-

tença de morrer asfixiado pelo gás numa prisão do seu Estado. Apeliou, fazendo ele mesmo a sua defesa, na qual ressaltou que não era o autor dos crimes de morte que lhe imputavam e que, se em outras épocas fora obrigado a roubar, porque sentia fome e não poderia admitir que sua mãe enferma deixasse de existir por falta de pão. Emprego, continuava alegando Chessman, não conseguia, pois por ter quando criança roubado o que comer o estigma de ladrão o seguia, impedindo que lhe achessem para qualquer trabalho. Mas compreendeu, dizia Chessman, que mesmo assim havia agido erradamente e de que se recuperara.

E bem demonstram as obras que seu espírito (torturado pela terrível incerteza de vir ou não a ser executado) produziu, tais como "A Lei Que Eu Morra" e "Cela 2455 — "Corredor da Morte", que Chessman está inteiramente recuperado, útil, necessário mesmo a qualquer comunidade.

Inúmeras tem sido as autoridades jurídicas no mundo inteiro — nesta campanha sadia pela salvação do escritor sentenciado que têm pronunciado contrário à pena máxima a ser cumprida por Charyl. E não somente essas autoridades, como o exemplo aqui no Brasil, que vêm a público pedir clemência para com o escritor, são escritores, jornalistas, médicos, engenheiros, advogados, parlamentares, comerciantes, estudantes e muitas e muitas outras pessoas. Todos gritam "Chessman não

deve morrer". E realmente, Chessman não deve morrer: é um símbolo de recuperação social e se tornou como escritor, como inteligência, como tenacidade abnegada em torno de um objetivo, um patrimônio universal da Humanidade.

Deve ser comutada a sua pena de morte. E todos devem para isso contribuir, enviando telegramas, cartas e outras provas de protestos ao Governador Brown da Califórnia, U.S.A.

Agora, se o Governador da Califórnia, o único, como já dissemos, indivíduo capaz de salvar Chessman, continuar a manter-se silencioso em torno do "affair", será cometido outro crime, iguais aos praticados contra Sacco e Vanzetti e o casal Rosenberg. Um crime mais monstruoso do que o pelo qual Chessman é condenado, talvez sem o ter praticado.